

Diário de Lisboa

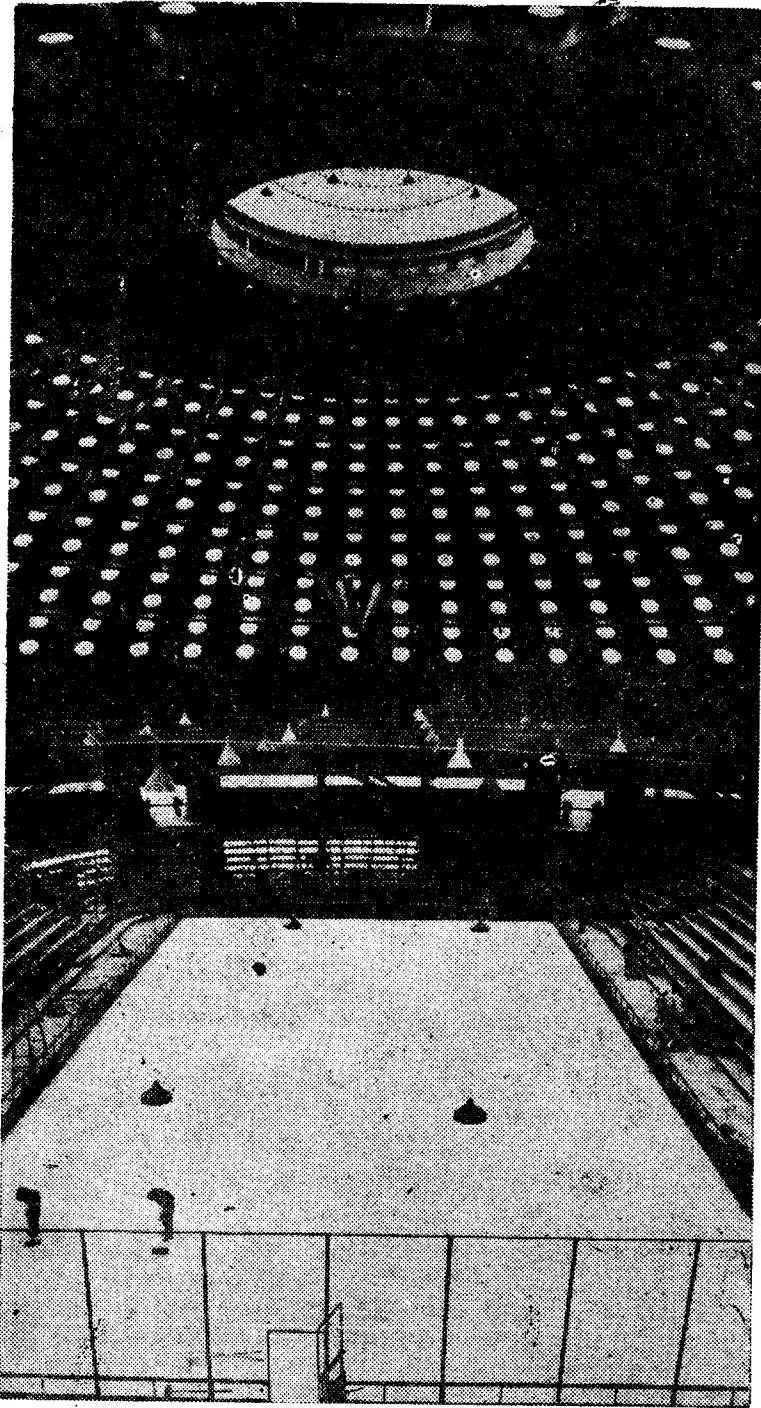
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20721, 20722, 20723 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



Um aspecto interior, de conjunto, do Pavilhão dos Desportos, no Porto, que dá perfeitamente a ideia da grandiosidade da construção, aliás, muito curiosa: o ringue em que se disputa o Campeonato Mundial de Hóquei em Patins, que hoje começa a disputar-se no Porto, é excelente e de bom piso

O Palácio de Justiça de Vila Real

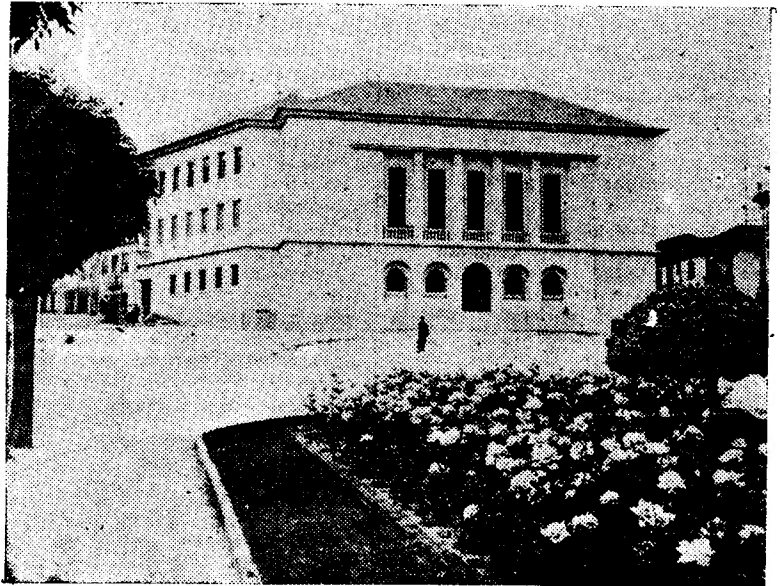
foi inaugurado esta tarde

na presença do ministro
prof. Antunes Varela

VILA REAL, 26 (Pelo telefone). — Integradas no programa das comemorações do 30.º aniversário do Movimento de 28 de Maio, realizaram-se hoje nesta cidade as cerimónias da inauguração da Exposição de 30 Anos de Obras Públicas no Distrito e do Palácio da Justiça. Para presidir a estes actos, que provocaram movimento desusado na cidade, deslocou-se aqui o sr. prof. dr. Antunes Varela, ministro da Justiça, que se fez acompanhar do seu chefe de gabinete, sr. dr. José Alfredo Manso Preto, e dos directores-gerais dos Serviços Prisionais, dos Serviços Jurisdicionais de Menores e dos Registos e Notariado, respectivamente, srs. dres. José Guardado Lopes, Eurico Serra e Carlos Matos Moreira. Aquele membro do Governo chegou ao Alto de Espinho, limite do concelho, pelas 11 horas. Aguardavam-no ali, entre muitas outras individualidades, os srs. major Augusto Teixeira Pinto Sequeira, governador civil do distrito; eng.º Humberto Cardoso de Sampaio, presidente da Camara Municipal local; presidentes dos outros municípios do distrito, deputados pelo círculo, presidente da Junta de Província de Trás-os-Montes e Alto Douro, presidente do Tribunal da Relação do Porto, presidente da comissão distrital da U. N.; altos funcionários do Ministério da Justiça, etc.

Após os cumprimentos, organi-

(Continua na página central)



O edifício hoje inaugurado

Nota do dia

O homem e a cultura.

Porque os homens respondem pelo que fazem e também pelo que dizem, parecem-nos de seguir com a maior atenção as declarações que em vários actos publicos tem tido ocasião de produzir o actual ministro da Educação Nacional. Elas traduzem, efectivamente, uma linha continua de pensamento esclarecido, que se deve ter presente em cada uma das suas expressões. Esse pensamento articulado

teve ocasião de se evidenciar, mais uma vez, na entrega do novo edifício da Escola Patricio Prazeres. O tema, naturalmente, foi o do ensino técnico—e não deve deixar de assinalar-se a circunstancia de ser também o ministro Leite Pinto um técnico, ele mesmo professor de engenharia. As ideias postas são de fixar—porque exprimem uma concepção que felizmente deixa de lado a ideia de que o sapatiteiro só deve saber de sapatos. Para além disso, para além dos limites estreitos de uma profissionalização perigosamente desumanizada, fica a preocupação lucida e justa de que o sapatiteiro—como o ferreiro ou o agricultor—é homem e, como tal, credor da sociedade na sua quota de cultura universalizada. A sociedade que se pretende que seja a do futuro não é uma sociedade de «robots», mas uma sociedade de homens conscientes, em que cada seja capaz de dar conta do que deve a si próprio e do que deve, ao mesmo tempo, ao conjunto em que a sua condição de animal gregário o faz viver integrado.

Os rebeldes da Argélia destruíram uma barragem e a respectiva geradora eléctrica

ARGEL, 26 — Recrudescer a luta em toda a Argélia e nos combates travados nas ultimas vinte e quatro horas as tropas francesas mataram duzentos rebeldes e feriram e aprisionaram muitos outros.

As forças de infantaria, após uma batalha que durou seis horas, aniquilaram cem Felagas, perto de Khemis, junto á fronteira entre a Argélia e Marrocos, segundo anunciou o informador oficial da 10.ª Região Militar. Acrescenta o comunicado:

«Na região de Kabília e em Oran as tropas francesas causaram importantes baixas aos insurrectos. As forças de segurança infligiram pesadas baixas a um forte bando de rebeldes, em Col de Laouana, no departamento de Constantina. Os franceses tiveram um morto. Numerosos insurrectos foram mortos em combates travados a Sudoeste.

(Continua na ultima página)

DIZ O MÉDICO...

Destino do movimento psicanalítico pelo DR. AUGUSTO D'ESAGUY

O CENTENÁRIO do nascimento de Freud (Maio 6) trouxe outra vez, na Europa e na América, á soleira da discussão avalorada o valor científico e terapêutico da psicanálise: a crítica dos instintos reprimidos, dos fantasmas, da adaptação ou inadaptação da criança e do adulto ao mundo exterior, fantasmas recolhidos, armazenados até á adolescência, agitan-

do-se ou vivendo num cenário irreel de prazeres, imaginários.

Esta visão panorâmica da Psicologia da profundidade, ligada á teoria arcaica de Freud, constituiu o primeiro passo na obra do grande investigador.

Só mais tarde, obedecendo sempre a uma finalidade terapêutica, a da

(Continua na página seguinte)

As novas perspectivas que se desenhavam no domínio das relações russo-americanas

BOSTON, 26 — «Teremos prazer em verificar tudo o que os Russos quiserem mostrar-nos», se o convite for transmitido pelas vias oficiais—declarou aos representantes da Imprensa o secretário para a Aeronáutica, Donald Quarles, com-

mentando o convite do Governo soviético aos oficiais superiores da Aviação dos Estados Unidos para assistirem ao «Dia da Aeronáutica», em Moscovo.

Assinalando que o convite não foi apresentado oficialmente, acres-

centou: «Pensamos estar aptos a responder afirmativamente, se o convite nos for dirigido pelas vias oficiais». E disse: «Não há maneira de prever o que é que tencionam apresentar-nos, mas não pensamos que seja qualquer coisa com a envergadura da proposta dos «céus abertos», do presidente Eisenhower. Contudo, longe de nós a ideia de os desiludirmos. Mostrem-nos o que entenderem».

Como um jornalista inquirisse se o Governo projecta convidar personalidades governamentais soviéticas para visitarem os Estados Unidos, Quarles respondeu: «Não se tratou a fundo de convidar Russos a virem cá. Primeiro, haverá que estudar a sério a possibilidade de semelhante convite. Não depende unicamente do Secretariado da De-

(Continua na ultima página)

Visado pela Comissão de Censura

A Grã-Bretanha ainda é uma grande potência?—(2)

por MALCOLM MUGGERIDGE

Há para a condição das potências que deixam de ser grandes benefícios e vantagens seguros. Entre estas ultimas, as mais valiosas resultam, sem duvida, de poderem dispensar-se de pedir incessantemente auxílio económico ou militar a Washington e Moscovo. Uma nação que deixou de ser uma gran-

de potência, com todas as exigências que esta condição impõe, liberta-se automaticamente de muitas despesas e numerosos aborrecimentos.

No caso da Grã-Bretanha a maior parte das embaixadas custosas, que

(Continua na 3.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

DIZ O MÉDICO...

(Continuação da página anterior)

reconstituição da integridade do ego, deixou de ser exclusivamente sondagem de profundidade; passou a interessar-se pela personalidade psicológica total e, mais ainda, pelas relações accidentadas, por vezes escabrosas, da personalidade com o meio.

Foi, então, encarada pela primeira vez a interdependência ecológica. No decorrer do estudo detalhado do superego verificou-se que os conteúdos eram, em parte, conscientes, obedecendo à percepção psíquica interior.

Muitos casos se verificam em que coincidem o ego e o superego, despidando o observador sagaz. Só quando existe manifesta hostilidade entre ambos ou um deles se coloca numa pertinaz posição crítica, o superego se torna perceptível, chamando insistentemente a atenção do indivíduo ou do observador.

É através da análise do ego, do seu estudo, do seu comportamento, que se podem obter imagens de outros instintos. Nele todas as associações se submetem a regras disciplinadas e rigorosas. Tudo se passa de acordo com a profundidade das leis éticas e morais, ditadas e emanadas do superego.

A ditadura do super eu, num desejo libidinoso de domínio, provoca a contra-ofensiva do eu, levado inúmeras vezes a assumir atitudes violentas tanto de protecção como de defesa.

Nem tudo é claro nesta luta que leva a desvendar as instâncias psicológicas em acção. Já nos conhecidos «Estudos sobre a histeria» a eliminação do ego permitia a sondagem do inconsciente.

A hipnose tinha por fim a eliminação momentânea desse obstáculo (Gordon Ambrose and George Newbold, «A Handbook of Medical Hypnosis», Londres, 1956). O ego não representava, pois, papel de importância no laborioso processo terapêutico.

Mais tarde, na «associação livre», que ocupou o lugar vago da hipnose, o ego continuou a ter valor negativo.

Procurava-se vasculhar o inconsciente, trasladar para o consciente, através de representações verbais, o que mais interessava no processo, isto é, a técnica do exame.

Usando tal método de análise, o ego cede, deixa o campo livre às infiltrações do inconsciente. Depois revolta-se, aparece, deixa de obedecer, impõe-se e desvia o curso das associações.

O doente, aproveitando a luta desencadeada, oferece «resistências»: obriga o observador a seguir a gama variada da actividade do ego.

A análise das resistências, dos mecanismos defensivos, abre caminho para a decifração do eu.

A observação cuidadosa, metódica, das duas faces do indivíduo, em pleno exame, marca o valor real do processo: o alcance profundo da psicanálise.

Freud encaminha o observador em geral neutro, mas por vezes interessado, quando afirma: «Feitas as contas, a psicanálise é um método de investigação, um instrumento neutro, devendo ser utilizado como se emprega o cálculo infinitesimal».

Curioso saber (a propósito da interpretação dos sonhos) que o estado psíquico do sonhador é idêntico ao do doente no decorrer de uma sessão de psicanálise. As actividades do ego encontram-se diminuídas. Durante o sono essas actividades estão automaticamente reduzidas, assim como o estado emocional.

A transformação do sonho latente em conteúdo onírico manifesto, acompanhado do cortejo de deformações, condensações, deslocamentos, inversões, omissões, corresponde sempre a distorções quando a resistência actua.

A interpretação dos sonhos facilita o estudo do inconsciente, dos materiais contidos no pensamento latente. Serve também, é bem de ver, para o melhor conhecimento do ego, das suas actividades defensivas, das medidas tomadas pela «censura».

O estudo dos símbolos oníricos desvenda o precioso material que dissimula, que mascara o inconscien-

te. Os actos falhados servem igualmente para facilitar o acesso ao consciente, sempre que a sentinela vigilante do ego está adormecida.

Os lapsos e os esquecimentos iluminam recantos do consciente, impenetráveis à análise mais aguda ou subtil.

A transferência («transfert») constitui um aspecto importante da análise, no decurso da qual uma situação de infância é revivida, arrancada ao cenário arcaico, ressuscitada sob a influência do automatismo de repetição.

Não se trata de uma situação nova, mas da chamada a cena de anteriores vivências afectivas. Outras variedades de transferências são as libidinosas, as de defesa e as de acção na própria transferência, recordando situações de hipnose (deslocamentos endopsíquicos), estes sem grande efectividade terapêutica.

No tratamento das nevroses, a transferência (não actuando demasiado longe) tem grande importância (C. G. Jung, «La Psicología de la Transferencia», Editorial Paidós, Bs. Aires). Nos nevrosados, esta transferência adquire, por vezes, carácter de violência: o médico, fido o exame, torna-se o alvo da transferência.

A crítica fácil, deformando o sen-

tido integral das teorias de Freud, desconhecendo-as muitas vezes na sua totalidade, tem procurado afirmar que elas pretendem tudo justificar, todos os actos do doente com a análise da libido e dos instintos, isentando desta maneira de toda e qualquer culpabilidade o homem transviado.

A prudência manda aparelhar para o pior. A nevrose não é necessária ao homem. O erro nem sempre é sintoma distante de uma situação precária.

Na perspectiva longe do psicanalista o essencial é vencer a nevrose, dominar a situação, restituir o indivíduo à plena consciência dos seus actos, ensiná-lo, enfim, a distinguir, a cada passo, a culpabilidade objectiva da subjectiva.

Passou já a época em que erradamente se pretendia rejeitar, em bloco, a psicanálise em nome do aristotelismo e do tomismo. São outros os tempos. Por todo o Orbe se reconhece a importância universal e o valor prático das teorias freudianas, a realidade viva que elas forneceram à terapêutica psiquiátrica. Nessa deslumbrante realidade advinha-se, ausculta-se o génio de Freud...

A. d'E.

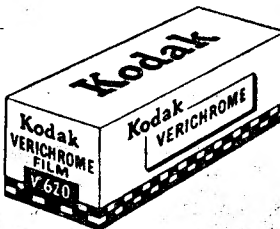
Saem melhor em película Kodak



Os instantâneos em película KODAK destacam todo e qualquer detalhe. Exija sempre Películas KODAK e não esqueça ter um rolo de reserva.

Kodak FILM
MARCA REGISTRADA

A venda nos melhores estabelecimentos fotográficos

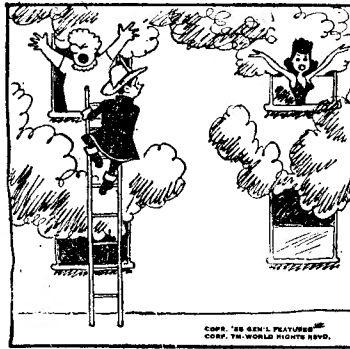


KODAK PORTUGUESA LIMITED - RUA GARRETT, 33 - LISBOA

Só FRIGIDAIRE
lhe oferece

...uma garantia de 5 anos, apoiada pela Organização de Serviço e Assistência Frigidaire!

***** ELE & ELA *****



Há fogo !...

Inaugurou-se em Moscavide a nova sede do Centro de Assistência Infantil

Está a decorrer, á hora a que começamos a circular, a cerimónia inaugural da nova sede do Centro de Assistência Social Infantil de Moscavide, obra paroquial fundada em 1942 pelo padre holandês Francisco Vãquers e pelo médico dr. António Lopes Souto, cujas actividades no campo da assistência infantil e da instrução pré-primária se podem considerar, sem favor, verdadeiramente notáveis.

Até 1953, o Centro, instalado em edifício próprio, pôde manter em condições de boa regularidade um jardim-escola, com uma frequência de 150 crianças dos 3 aos 7 anos; um serviço de assistência clínica materno-infantil, onde além das consultas se dispensa o tratamento e se fornece os medicamentos prescritos; um lactário e uma cantina-escolar para os educandos da instituição e das escolas primárias oficiais, auxiliada pela Obra das Mães pela Educação Nacional. Os medicamentos, o leite e as farinhas são fornecidos em condições muito vantajosas pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

A partir daquele ano, porém, a dificuldade de espaço acentuou-se extraordinariamente, devido em grande parte ao desenvolvimento populacional brusco que se registou naquela localidade, que hoje se pode considerar um bairro da capital, e á necessidade de se integrar na obra um serviço de assistência social, que o meio operário especialmente aconselhava.

O sacerdote que então paroquiava a freguesia, padre Armindo dos Santos Duarte, entregou-se de alma e coração á ideia da construção de uma nova sede do Centro, onde fosse possível desenvolver os serviços já existentes e criar as actividades que as necessidades do meio impunham. Obtidas participações oficiais — para o edifício, do Ministério das Obras Publicas, e para o mobiliário, do Ministério do Interior — começou-se a obra, projectada pelo architecto Lima Franco, e, embora a sua administração fosse severíssima (teve de se contar até com o produto da venda do edifício antigo), foi possível inaugurá-la hoje oficialmente.

Trata-se de uma edificação sóbria, fria mesmo para quem a observe de fora, nas suas linhas simples, mas dentro, além das possibilidades de espaço que proporciona para as multiphas actividades do Centro, oferece todas as condições de conforto, que se accentuam com o tempo, á medida que o auxilio dos particulares, especialmente das empresas cujos operários nele recolhem os filhos, permitam desenvolver a sua acção e melhorar as suas instalações. Para mais, a mistica do Centro é «porta aberta para todos».

O Centro é agora dirigido pela assistente social sr.ª D. Maria Alice Rendeiro Marques, que á obra dedica todo o seu amor, entusiasmo e saber. Nele está integrado uma secção do Instituto de Assistência á Família e vai começar ali um curso de formação familiar, orientado pela Obra das Mães pela Educação Nacional e dedicado especialmente ás raparigas operárias, que receberão aulas de economia doméstica, formação moral e familiar, arranjo e adorno do lar, corte, cozinha e noções de socorros a doentes e puericultura. O Centro vai procurar também activar a sua acção supletiva da escola primária, pois grande numero de crianças das es-

colas oficiais aguarda na rua que os pais saiam das fábricas.

É esta obra, para a qual os adolescentes já começam a sentir-se atraídos — o que obriga a pensar em organizar novas actividades — que se inaugura esta tarde, numa luzida festa a que preside o sr. arcebispo de Milene e assistem, entre outras individualidades, o director-geral da Assistência, presidente da Camara Municipal de Loures, directora do Instituto Maternal, etc.

As inaugurações de escolas primárias

Conforme noticiámos, inaugura-se, anteontem, em todo o País, mais de duas centenas de edifícios escolares, destinados á instalação de escolas do ensino primário.

Segundo nos informa o nosso correspondente em Gojim, Armar, a cerimónia inaugural do novo edificio da escola local decorreu com muita elevação, assistindo o vice-presidente do Município local. No concelho de Pombal, várias entidades locais deslocaram-se ao Escoural, S. Tiago de Litem e Vila Chã, onde assistiram ás inaugurações das respectivas escolas.

Em Vila do Bispo, as novas escolas das freguesias de Budens e Raposeira foram inauguradas pelo governador civil do distrito.

Inauguração do abastecimento de água a Alvega

ABRANTES, 26. (Pelo telefone). — Com a presença do sr. governador civil de Santarém, dr. Abílio Tavares, e de um representante da Direcção dos Serviços de Urbanização, do presidente da Camara Municipal de Abrantes, major Manuel Machado, e respectiva vercação, inaugurou-se esta tarde o abastecimento de água á sede da freguesia de Alvega. Aquelas individualidades foram aguardadas pelas entidades locais e por um cortejo de dezenas de automóveis no limite da freguesia. Após a cerimónia da inauguração dos fontanários da praça publica e do Casal do Santo António, na parte ribeirinha de Alvega, onde a população manifestou vivamente aos visitantes o seu entusiasmo e agradecimento, seguiu-se uma sessão ao ar livre, a que presidiu o governador civil de Santarém e em que usaram da palavra o presidente da Junta de freguesia local, sr. Manuel Marques, o vereador dr. José Ruivo Matafona, o padre David e o presidente da Camara. Todos se congratularam com o importante melhoramento inaugurado. O governador civil encerrou a sessão, á qual se seguiu ainda um vinho de honra na junta de freguesia.

Representação portuguesa numa reunião científica

Partiu para os Estados Unidos o sr. dr. Mário Cardia, director do Dispensário Central de Higiene Social do Porto, e do Hospital de Matosinhos e cirurgião do Hospital de Santo António. Vai tomar parte, como delegado de Portugal, na 1.ª Conferência Internacional contra as Doenças Venéreas e as Treponematoses, que se realiza brevemente em Washington, organizada pelo Governn americano. Visitará, depois, em várias cidades dos Estados Unidos e do Canadá, os mais importantes serviços de ginecologia e outros organismos médico-sociais.

A posição britânica

(Continuação da 1.ª página)

conservamos abertas por toda a parte, poderão diminuir grande parte das suas despesas e o mesmo pode dizer-se de muitas agências e representações que continuam com as suas portas abertas, a fim de convencer muitos estrangeiros de que, apesar das aparências, continuam a desempenhar na cena mundial um papel de primeiro plano.

A redução substancial das nossas forças armadas é outra consequência daquela transformação. Essas forças armadas custam ao tesouro britânico somas vultosas que não se desperdiçarão. E a mão-de-obra de que urgentemente necessitamos, para trabalhar nas nossas fábricas e oficinas, deixará de ser empregada na tarefa artificial de conservar uma aparência de Welt-politik que deixou de corresponder às realidades.

Os nossos ministros e diplomatas terão de realizar trabalhos mais úteis do que perder o seu precioso tempo em conversações intermináveis com os srs. Foster Dulles e Molotov, mas será mais difícil empregar os serviços dos nossos generais na actividade industrial.

A obra mais exigente para os Ingleses

Finalmente, vantagem inapreciável de que passaremos a desfrutar: ficaremos em condições de prestar a nossa atenção à obra mais exigente que o futuro próximo confiará à capacidade de realização do povo inglês. Se, como tudo indica, nos próximos dez anos perdermos algumas das fontes de receita exteriores que ainda nos restam — sobretudo o petróleo do Médio Oriente e a borracha da Malásia, fontes de receita cuja sobrevivência depende do nosso potencial militar — ficaremos em condições de dar que fazer e manter com o nível de vida satisfatório a população da nossa ilha?

Por outras palavras: ficaremos em condições de nos servir, por um trabalho exaustivo, da nossa capacidade técnica, das qualidades de empreendimento no domínio comercial e do engenho demonstrado no passado, para compensarmos, em novos ramos de actividade, aquela que perdemos, por deixarmos de ser uma grande potência? Estou convencido de que a resposta a esta pergunta é francamente afirmativa, com a condição de que orientemos no sentido dela todos os nossos esforços e recursos, sem nos importarmos com o auxílio ou com a opinião de estranhos. Americanos ou Russos. Nesse caso, as nossas qualidades, afirmadas no passado, terão uma nova oportunidade de se exercerem vitoriosamente.

Ser uma grande potência ou não ser?

Sir Anthony Eden disse, há dias, que se a Grã-Bretanha deixar de ser uma grande potência não será mais nada. A afirmação não tem fundamento. Que fariam hoje os milhões de Holandeses e Espanhóis, para citarmos só dois exemplos, cujos países deixaram de ser grandes potências, sem que o respectivo território, por isso, se transformasse em desertos? Temos vantagens em relação a esses povos, que são unanimemente reconhecidos, pois dispomos, em regiões distantes do Mundo, especialmente no continente africano, de vastas superfícies que não estão exploradas, regiões onde os nossos costumes, a nossa religião e as nossas instituições se firmaram, de maneira indelevel.

O futuro não se nos apresenta risinho. Corremos, diariamente, o risco de sermos envolvidos num conflito atómico, entre os Estados Unidos e a Rússia, conflito que não podemos evitar nem adiar. As forças demoníacas do materialismo e do totalitarismo continuarão a fazer sentir a sua pressão sobre nós. Nem por meios diplomáticos nem por meios militares estamos em condições de impedir que seja assim.

Mas podemos e devemos dedicarmos todos à tarefa de resolver o problema fundamental da nossa vida colectiva: organizar esta na ilha britânica, em condições da maior prosperidade e eficiência possíveis, pondo de parte as concepções ultrapassadas do Poder político e militar, de que não dispomos. O que nos permitiu viver quando fomos fortes, permitir-nos-á igualmente viver quando formos fracos.



Uma pequena mancha num copo de água, pode provocar uma falsa ideia do seu conceito de higiene.

Sonasol garante-lhe sempre loiça brilhante e transparente, seja lavada com água quente ou fria.

Consiga um **BRILHO NOVO** lavando com



NOVO
Sonasol
CONCENTRADO

LAVA LOIÇAS, TALHERES, SUPERFÍCIES PINTADAS, MOSAICOS, ETC., ETC.

PALM BEACH

às 23,30

TÁGIDE

à 1,30

(15 anos)

MARJANE

Cortejo de oferendas

SANTA COMBA DÃO, 25 — Em reunião efectuada na sala de sessões da Misericórdia desta vila, ficou assente organizar um cortejo de oferendas a favor do hospital local, o qual ficou, em princípio, marcado para a primeira quinzena do próximo mês de Outubro. Foram já constituídas várias comissões que começaram imediatamente as suas actividades.

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS
OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

TARDES CULTURAIS para a infancia

Nos próximos dias 3 e 10 de Junho, às 20 e 45, na sala grande do Pavilhão dos Desportos, e sob o patrocínio da Câmara Municipal de Lisboa, haverá mais dois recitais gratuitos para crianças. As marcações de bilhetes para o 1.º recital podem fazer-se já pelo telefone 667545, das 9 e 30 às 15 horas de hoje e amanhã.

CRUZEIRO

PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SABOR

PEÇA-A EM TODA A PARTE

O caso do marinheiro que foi conduzido aos Estados Unidos para ser operado

A Direcção-Geral da Assistência enviou-nos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

«Publicaram os jornais uma notícia acerca do caso de um marinheiro português que foi operado nos Estados Unidos de uma doença congénita do coração—coarctação da aorta—afirmando-se que esta espécie de cirurgia «não é viável em Portugal», motivo por que se conseguiu que a intervenção cirúrgica fosse realizada no Centro Médico-Naval de Bethesda.

Ora, a verdade é que além dos serviços que funcionam nos Hospitais Cívicos de Lisboa e Hospital de Santa Maria foram criados os Centros Cirúrgicos Cardio-Vasculares integrados, respectivamente, no Sanatório D. Manuel II, no Porto, e no Sanatório Popular de Lisboa de D. Carlos I.

Só neste último Centro, que funciona desde 1953, realizaram-se já 283 intervenções cirúrgicas no coração, distribuídas como segue e de que se indica, em percentagem, a mortalidade:

MITRAIS		
Ano	N.º de operações	Mortes
1953	13	0
1954	67	3
1955	110	6
1956	46	0
Totais.....	236	9 3,8%

DOENÇAS CONGÉNITAS		
Ano	N.º de operações	Mortes
1953	5	2
1954	6	2
1955	6	0
1956 (C. arterial)	3	0
Total.....	20	4 20%

LAQUEAÇÕES DE ILIACAS EM CARDIOPATIAS COM DESCOMPENSAÇÃO IRREDUTIVEL

Ano	N.º de operações	Mortes
1953	4	0
1954	17	0
1955	4	0
1956	2	0
Total.....	27	0 0%
Total geral	283	13 4,5%

Última morte no serviço em 20 de Abril de 1955.

Estas percentagens são das mais baixas verificadas em qualquer serviço do Mundo e indicam o elevado grau de técnica atingido, pelo que a acção dos respectivos serviços tem sido muito apreciada por médicos nacionais e estrangeiros, tendo alguns destes solicitado autorização para estagiar nos mesmos.

1 morto e 15 feridos num desastre de camioneta perto de Coimbra

MONTE-MOR-O-VELHO, 26.—(Pe-lo telefone) — Esta manhã, pouco depois das 10 horas, na estrada de Vila Nova da Barca, despenhou-se num precipício um camião do Exército que transportava 16 legionários que se dirigiam a Braga, para tomarem parte na parada do 28 de Maio. Morreu o legionário Manuel de Jesus Cardoso, canteiro, e os restantes ficaram feridos. O cadáver foi removido para a casa mortuária do cemitério de Montemor e para o Hospital Militar de Coimbra foi transportado, com fratura de costelas, o trabalhador José Augusto Mascarenhas, de 30 anos.

O desastre deu-se em virtude de uma derrapagem. O motorista, que pertence ao Batalhão de Metralhadoras, 2, da Figueira da Foz, foi o único que nada sofreu.



Um aspecto da presidência da mesa

O Conselho Geral do Sena visitou hoje bairros e monumentos e foi homenageado pelo Município

Os membros do Conselho Geral do Sena, que chegaram ontem a Lisboa, com o seu presidente dr. Jean Muet, para observar os nossos planos de urbanização e visitar instituições de assistência, percorreram hoje de manhã alguns pontos da cidade, acompanhados por funcionários superiores do Município e do S. N. I. Visitaram primeiro, o novo Matadouro, nos Olivais, o Bairro de Alvalade e o Bairro da Encarnação. Como mostrassem interesse em ver uma casa do referido bairro, foi-lhes mostrada a residência de um dos funcionários municipais que os acompanhavam.

Depois, dirigiram-se ao Hospital Escolar, onde percorreram todas as dependências e, por fim, a Estufa Fria, no Parque Eduardo VII, cuja beleza os surpreendeu, classificando-a de única na Europa. Em seguida, foram para Montes Claros onde o Município lhes ofereceu um almoço.

Vai ser homenageado o director-interino do Colégio Militar



Pela sua prestígio e acção pedagógica como professor, subdirector e actual director-interino do Colégio Militar, o sr. coronel António Coelho Sampaio vai ser homenageado com um banquete, na Casa do Leão, no próximo dia 30, pelas 21 horas, por iniciativa de uma comissão de oficiais do Colégio e pais de alunos.

A Cesária

Aonde encontrará o fado no seu verdadeiro ambiente. Fado antigo e moderno á luz de pequenas candeias de azeite.

Por Julio Veitas, José da Costa, Arminda de Oliveira, Acácio Gomes e Albertino Vilar.

Hoje e todas as noites, depois da 1 hora, a célebre Fava Rica na RUA GILBERTO ROIA, N.º 20 (antiga Rua Velha) EM ALCANTARA—Telefone 665745 (Adultos)

Fermentos e Hífenais

Atrás do reposteiro

Concluiu ontem, no Porto, a sua actuação em Portugal, o «Ballet» do Marquês de Cuevas.

—O espectáculo que o «Teatro de Brincar» devia efectuar, hoje, em Torres Vedras, foi adiado para a próxima quarta-feira.

—O artista madeirense Max deve embarcar, em meados de Julho, com destino a Luanda, onde iniciará uma digressão ao Ultramar.

—Ao artista cenógrafo Manuel da Cunha Silva foram entregues alguns modelos de cenários da revista que vai ser apresentada no Teatro Variedades.

—Está já formado o elenco da companhia de operetas e comédias musicadas, que na época de Inverno, vai actuar no Teatro Sá da Bandeira do Porto.

—Na próxima temporada de Inverno, quase todos os teatros de Lisboa, segundo projectos das suas empresas, devem fazer exploração de comédia.

—Por enquanto ainda não se sabe qual o teatro onde a companhia de comédias Vasco Santana actuará, durante o próximo Inverno.

—Realizou-se ontem, no Teatro Apolo, um ensaio-geral do «Conjunto Cantares e Bailares de Portugal» que, antes de seguir para o estrangeiro, efectuará em Lisboa um espectáculo de apresentação.

—Em Julho deve seguir para Madrid o actor Artur Semedo, a fim de tratar de assuntos que se relacionam com a exibição do filme «O dinheiro dos pobres».

—Com espectáculos de comédia e revistas devem funcionar na época de Verão os Teatros Avenida e Monumental, respectivamente.

—O artista Raul Mota, que se encontra no Rio de Janeiro, está a preparar uma digressão aos Estados Unidos.

1.ªs apresentações

Dulce de Oliveira, no Variedades

Dulce de Oliveira estreou ontem, no Variedades, a peça «A Cartomante», da autora brasileira Maria Wanderley Meneses, dois actos com uma única personagem, que a inteligente actriz representou num esforço exaustivo, em que desdobra os sofrimentos duma condenada por um crime passionnal, revivendo a sua vida tranquila até a tragédia. Mereceu bem do publico os aplausos que ouviu nos finais dos dois actos da peça que Pedro Lemos encenou, acertadamente, e que Manuel de Oliveira enquadrou com propriedade.

Dulce de Oliveira mereceu ainda aplausos na recitação de versos de Carlos Queirós, Pedro Homem de Melo, Gomes Monteiro, João de Deus e Afonso Lopes Vieira. E merece ser repetido o bom espectáculo, que Dulce de Oliveira vai levar ás provincias ultramarinas.

No «ABC»

triunfa a revista «Já vais aí?»



Emilio Correia

No Teatro ABC continua em pleno triunfo a revista «Já vais aí?» apresentada pelo empresário José Miguel com originalidade e certo luxo e brilhantemente representada pelas actrizes Hermínia Silva e Teresa Gomes, pelo actor

cómico brasileiro Spina e pelo consciencioso actor português Emilio Correia, pelas gentis Aida Baptista, Deolinda Rodrigues e Natividade Maria, e por Carlos Coelho no «compadrito». «Já vais aí?» representa-se todas as noites em duas sessões, ás 20 e 45, e ás 22 e 45, e aos domingos também ás 16 horas.

Primeiras exhibições

«A Bela Roma», no Eden

Os filmes italianos, mesmo quando não são bons — o que não é o caso de «A Bela Roma» — têm sempre interesse. Como que nos banham de humanidade. Contam a vida. Sorriem. Enternecem. São verdadeiros. A sua novelística, passe a expressão reveste-se, no geral, de um estilo de crónica, em que o pitoresco dos costumes, a fidelidade das figuras, o jogo dos sentimentos são — como dizer? — livres, naturais, assim mesmo e não de outra maneira.

Não é preciso ir á Itália para verificar se a cinematografia autoctone corresponde á realidade. Como povo latino, nós, Portugueses, somos tão idênticos aos filhos da ve-

(Continua na página seguinte)

IMPRESSA

«Diário de Coimbra»

Entrou no 27.º ano de publicação o nosso prezado colega «Diário de Coimbra». Endereçamos ao seu director, sr. dr. Alvaro dos Santos Madeira, assim como a todos os seus colaboradores, os nossos afectuosos cumprimentos.



Hermínia Silva

Muita graça!
Crítica oportuna!
Bom guarda-roupa!

OS
14
MOTIVOS DE ÊXITO
DA GRANDE E ALEGRE
REVISTA POPULAR

NO
A B C

JÁ VAIS AÍ?

E UMA NOTABILÍSSIMA INTERPRETAÇÃO DOS NOSSOS MAIS QUERIDOS ARTISTAS

A ORIGINALIDADE DE HERMINIA SILVA

A GRAÇA DE TERESA GOMES — SPINA e EMILIO CORREIA
A PERSONALIDADE DE AIDA BAPTISTA e DEOLINDA RODRIGUES
O DINAMISMO DE CARLOS COELHO

O ENCANTO DAS GENTIS ARTISTAS: NATIVIDADE MARIA, HELENA TAVARES, HELENA VIEIRA, CARMEN MENDES, ROSINDA ROSA e MARIA DA LUZ

A COMICIDADE DE OSCAR ACURSO e GABRIEL PAIS e

A INDISCUTÍVEL BELEZA VISUAL DE TODO O ESPECTÁCULO

O melhor, mas alegre espectáculo de revista desta temporada!!!

TODAS AS NOITES — DUAS SESSÕES — A's 20,45 e 22,45

DOMINGO: A's 16 h. — ESPECTÁCULO A' TARDE

ESPEC. PARA ADULTOS

Só FRIGIDAIRE

...os melhores frigoríficos a preços acessíveis.
Um verdadeiro Frigidaire a partir de 8.600\$00

COLISEU

2 SESSÕES, às 20,30 e 22,45



«A culpa foi do peixinho...»
Um momento de grande gargalhada com
HUMBERTO MADEIRA
NO ESPECTÁCULO QUE
MARAVILHOUS LISBOA!

FONTE LUMINOSA

A SUPER-FANTASIA DE

SALVADOR

COM A MAIS LUXUOSA E DESLUMBRANTE MONTAGEM DE TODOS OS TEMPOS!

GRANDE ÊXITO

do famoso «ballet» inglês
«THE PEGGY O'FARREL»
e da extraordinária atracção mundial«A AGUA QUE DANÇA»
— DANCING WATERS —

PARA ADULTOS

Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

AMANHÃ

ESPECTÁCULO

A TARDE

AS 16 HORAS



Espectáculo para todas as idades

DOMINGO, 27
(17,45 horas)Primeira grande organização da
O. T. A., nesta época, com

8 — TOIROS — 8

apartados, desde Janeiro, da ganadaria dos Ex.^{mos} Srs.

Oliveira & Irmãos

para os artistas:

D. Francisco Mascarenhas
Manuel Conde
Chico Mendes
Joselito Huerta

e o nobre e valoroso GRUPO DE
FORCADOS DE SANTARÉM, comandados pelo Ex.^{mo} Sr.

Ricardo Rhodes Sérgio

BILHETES A VENDA — O. T. A.,
Largo Martim Moniz, Telefone
20998; Pastelaria «Elite», Alagés,
Tel. 012032; e Casa das
Melas — Estoril. Tel. 060558.

CASINO ESTORIL

HOJE—NOITE DA MODA

no «WONDER-BAR»

SERVIÇO DE RESTAURANTE

Jantares e Ceias

Conjuntos musicais de MARIO SIMOES e OLIVER (Adultos)

AMANHÃ, Chá-Dançante

RESTAURANTE
TÍPICO
ABRE BREVEMENTE

Lampilho

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

lha Lácio que facilmente verificamos que a vida fixada pelo seu cinema é, com pequenas variantes, idêntica, à nossa. Tem o segredo do meio tom, ligeiramente, ameno. Outra qualidade é o á-vontade flagrante na exposição. Isto é, não estruturam as obras rigidamente, em bloco, antes como que deixam as circunstâncias que o destino improvisa, fluir em ocasional capricho. Ao drama e à comédia íntima, ou

de feição sensacionalista de uma violência tantas vezes artificial, opõem quase sempre a pintura da meia burguesia desendinheirada; do povo confiante, esperando sempre que o dia seguinte seja melhor do que passou; a alma de uma cidade, com os colectivos humanos de uma rua, de um bairro, ou até mesmo de um prédio.

E tudo aquilo vibra, expande-se, exuberantemente, como a lava de um vulcão, sem bonitos de estúdio, dando-nos sempre a sensação do ar

livre, do acontecido, da autenticidade.

O filme de ontem «A Bela Roma», título de uma canção, e é pena que não tenha muita música, daquela música doce e aveludada, com que a Itália sonha, chora, ama, sorri, e vive — é a história de uma rapariga pobre e bonita, que três homens disputam.

Como ganhar o pão e encarar com segurança o futuro? Um, é o amor, (o mais novo); outro, (já maduro) o casamento possível, com uma «trattoria», (restaurante) nos arredores da Cidade Eterna; e o terceiro (com mulher e filho) a mosca que cai na sua teia de comediada galanteria, prestes a ser devorada. O meio, onde decorre parte da acção, ou melhor de onde dimana, irradiando depois, é um daqueles cafés, tipicamente romanos, onde a freguesia, de pé, é servida ao balcão. Os três rivais, a bem dizer, não lutam pela posse da tentadora caixeirinha. Cada um tem as suas complicações, que os afasta ou aproxima do alvo fascinante.

A vida perpassa; ela é, afinal a grande personagem com as suas mil cambiantes deste filme, que nos faz sorrir e enternecer, ora picante, ora comovente, como naquela promessa de um pai a «Madona del Divino Amor», no muro do Castro Pretorio, recoberta de centenas de ex-votos.

Silvana Pampanini não é apenas um dos angulos do famoso triângulo de beleza cinematográfica italiana (os outros são Gina Lollobrigida e Sofia Loren), é também uma expressiva actriz. Alberto Sordi e Paolo Stoppa, como sempre, característicos nos seus tipos. — Visor 42.

Em Hollywood

A «política» dos divórcios

SANTA MÓNICA (Califórnia), 26 — Falando em nome do seu constituinte, e advogado de mrs. Edward Robinson, esposa do actor de cinema que tem este nome, declarou que resultaram infrutíferos todos os esforços para uma reconciliação dos esposos, pelo que a sr.^a Robinson seguirá com a acção de divórcio. Os Robinson separaram-se o ano passado, após 29 anos de vida matrimonial. — (A. N. I.).

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, às 21,45, (18 anos) a peça
— em 3 actos, original de
LUIS FRANCISCO REBELO

Alguém terá de morrer

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Raul de Carvalho, Carmen Dolores, Rogério Paulo, Maria Corte Real e José de Castro

LUSO

Hoje (até de madrugada) 1.^a Meia-Final do concurso «Primavera no Fado». No programa: FRUTUOSO FRANÇA, BAPTISTA MARTINS.

Aurora Sobral, o cantor mais pequeno do Mundo.

Aurora Sobral, Maria Amélia Proença, Natalina Proença e o campeão da alegria Manuel Bogalho. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. — (Adultos) — Amanhã — Grandiosa «Matinée».

Joaquim Pimentel

O consagrado fadista e cantor da Rádio é hoje homenageado no melhor e mais Típico Restaurante de Lisboa:

A VIELA

R. das Taipas n.º 14 — Tel. 27256
Reserve a sua mesa (Adultos)

Restaurante TABUAS

R. Barros Queirós, 51 — Tel. 26614
Almoços e jantares com 3 pratos à escolha, 25\$00.

RITZ CLUB

R. da Glória, 57—Tel. 25140 (Adultos)

HOJE MAIS UMA SENSACIONAL ESTREIA

O JOVEM CANTOR **BAPTISTA MARTINS**

a mais linda voz ao serviço do folclore português

A FRENTE DE ELENCO COLOSSAL E DA FAMOSA

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
CEIAS ATÉ DE MADRUGADA NO SALÃO RÚSTICO
com A ALEGRIA DUMA ORQUESTRA TÍPICA

NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA, 2 ESTREIAS

BALLET SUNI

com 8 estonteantes artistas

MOREN-GRACY

parelha de baile acrobático

Cartaz dos Cinemas



TEL. 27172

Uma obra-prima da cinematografia contemporânea, com James Dean e Julie Harris

15,15-18,15 e 21,30

Em 3.^a semana

O maravilhoso filme em cinemascopo

A LESTE

DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO

A LESTE DO PARAISO



TEL. 50595

A's 3 e 6,15 da tarde (a prec. red.) e 9,30 da noite

(Para 18 anos)

Carmen Jones

com Harry Belafonte, Dorothy Dandridge e Pearl Bailey

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones

Carmen Jones



TEL. 20760

(Para 18 anos)

com SILVANA PAMPANINI

Paolo Stoppa e Antonio Cifariello

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

Eden

15,30-18,30 e 21,30

Um filme de Luigi Comencini

A BELA

DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A BELA DE ROMA

A convocação

de internacionais

Os jogadores que formam a Seleção B saíram hoje, de manhã, do estádio, para se incorporarem amanhã em encontros, quer oficiais suas equipas afim de disputar os jogos particulares.

Na próxima segunda-feira, pelas 12 horas, esses jogadores concentram-se na sede da Federação para voltarem ao regime de estágio. São 15 os elementos que partem para o Sarre no próximo dia 31: Pinho, Rita, Polido, Artur, Arcanjo, Moreira, Vicente, Alcino, Cabrita, Rocha, Faia, Casaca, Fernandes, Coluna e F. Mendonça.

O seleccionador entregou hoje na Federação a lista dos jogadores convocados para a Seleção A, com vista ao Portugal-Espanha, os quais se concentrarão na segunda-feira, pelas 17 horas, na sede da Federação, seguindo dali para Sintra (local do estágio). São os seguintes (16): Gomes, Costa Pereira, Virgílio, Passos, Graça, Angelo, Pedroto, Caiado, Monteiro da Costa, Jucá, Hernani, Vasques, Matateu, Aguas, Palmeiro e Martins.

Se jogarem com calma os portugueses serão campeões

— disse-nos o sr. Sofflé presidente do Comité do Rink-Hockey

Pela quarta vez no historial dos vinte e dois anos, o Campeonato da Europa de Hóquei em Patins, que, há doze anos, engloba o Campeonato do Mundo, disputa-se em Portugal.

A primeira competição europeia teve lugar, em 1926, em Hérne-Bay. No entanto, Portugal sómente em 1930 fez a sua estreia, classificando-se em quinto lugar, entre seis equipas. Em 1936, o «Europeu» passa a contar para o «Mundial». Três anos depois, os torneios sofrem, por via da guerra mundial, o seu primeiro grande interregno, que indica a perda da hegemonia dos Ingleses, pois quando surge a oportunidade de se prosseguir na série das provas, em 1947, o que sucedeu em Lisboa, Portugal conquistou o seu primeiro título! Repete a façanha durante três anos consecutivos — em Montreux, de novo em Lisboa e em Milão — No ano posterior (1951) cabe à Espanha, em Barcelona, arrebatá-lo ao «cinco» lusitano. Mas em 1952, então no Porto, Portugal voltou à posse do título, para o perder até este momento, pois, em 1953, em Genebra, foi a Itália a vencedora; em 1954, em Barcelona, a Espanha triunfou, tal como no ano passado em Milão.

Hoje, no Porto, começará nova luta extraordinária, que se desenrolará durante uma semana, para a conquista dos apetecidos títulos de campeão da Europa e do Mundo. A incógnita, para que o sabor não se perca pelo caminho, parece que virá a ter solução apenas na última hora, ou seja quando se disputar o encontro, aguardado com a maior ansiedade, Portugal-Espanha!

PORTO, 26.—Eram exactamente zero horas, quando o sr. Sofflé entrou no Hotel Infante de Sagres. Realiza-se mais um campeonato mundial de hóquei em patins e todos podiam faltar menos o discutido presidente do «Comité» Internacional do Rink-Hockey.

O sr. Sofflé despediu-se dos dirigentes drs. Eurico de Almeida e Álvaro Machado, da Associação de Patinagem do Norte, e, termina das as breves formalidades, atendeu-nos com um sorriso cativante, ao mesmo tempo que se admirava de sermos o único representante dos jornais presente.

—Estou satisfeito, disse, por voltar a Portugal, mais uma vez para conviver de perto com esta gente tão franca e hospitaleira, neste ambiente de interesse acolhedor, que a todos agrada.

—Gosta realmente do Porto?

—A vossa gente simpática e extremamente laboriosa apresenta, neste aspecto, grandes semelhanças com o povo belga. Separados por tantos quilómetros. Portugueses e Belgas são muito iguais.

DESPORTOS

FESTA DO FUTEBOL NO JAMÔR

Futebol Clube do Porto e Torriense

Duas equipas a lutar de igual para igual na final da Taça de 1955

É errada a ideia que leva a supor que amanhã veremos entrar na pista em festa do Jamôr, um medonho Golias lançando aos quatro ventos o seu temível desafio e que de outro arraial se adiantará um místico David para lhe aceitar uma luta que faz oprimir os corações, salvaguardando, claro está, a mão cheia de exageros que a imagem encerra. Mas é que essa ideia tem feito carreira triunfante em toda a semana. Por isso mesmo, é que opomos, intencionalmente, um exagero a outro exagero, certos como estamos de que o aparecimento de um movimento absorvente determina imediatamente o aparecimento de outro movimento contrário, para salvaguarda do indispensável equilíbrio que é necessário manter em todas as causas da vida humana. Em ponto pequeno, ou via reduzida, se preferirem, também nós

A Final começa às 17 horas e é arbitrada pelo juiz lisboeta Herminio Soares

estamos a fazer a diligência de salvar o equilíbrio da «final» da Taça de Portugal, uma vez que estamos firmemente convencidos de que nem o Porto é, nem pretendem ser Golias, nem tão pouco o Torriense necessita de fazer chamada geral às forças místicas do seu património moral, para defrontar em plano aceitável, talvez mesmo notável, o seu adversário.

Da mesma forma, também não representa uma verdade absoluta afirmar-se como se tem afirmado que o futebol lisboeta não está representado na «final» da taça, uma vez que o Torriense pertence, na realidade ao núcleo da capital. Só uma convenção de base justificável, mas de transição, impediu que a excelente equipa de Torres Vedras houvesse disputado, já esta época o Campeonato Nacional sob a égide da Associação de Futebol de Lisboa. Está bem de ver — accentuemos — que o pormenor nada tem com a «final», ou melhor, com o equilíbrio de forças que a perspectiva nos apresenta, não em consideração global e absoluta dos dois valores, mas sim em face das características do encontro.

Antão quanto nos é permitido adiantar em jeito de falível previsão, nada nos custa admitir que o jogo de amanhã terá uma toada de equilíbrio e que só não será fonte rica de emoção, como sucede quando nesta posição se encontram Benfica e Sporting, porque nem o F. C. do Porto, nem o Torriense, são equipas populares no ambiente do desafio.

Indiscutivelmente que o ataque do campeão nacional é mais forte que o do Torriense, mesmo sem o concurso de Teixeira a quem uma arrelhadora sanção disciplinar da última hora privou de figurar no lote finalista, honra que todos os jogadores apreciam com justificada razão. É mais forte, bem sabemos, mas não se deduz daí que aos avançados de Torres Vedras falta valor, audácia e inspiração para fazerem chegar a bola ao fundo da baliza de Pinho. Mas a aquele forte ataque que foi o mais produtivo no «Nacional» e também nas eliminatórias da «Taça», pode o Torriense opor uma defesa segura e valorosa, que no decorrer da época também demonstrou ser das melhores no panorama nacional. E aqui está em hipótese o duelo mais provável da «final» de 1955.

O F. C. do Porto fez exibição modesta no domingo passado, cremos que em consequência da perseguição tenaz que os atletas do Fun-



Virgílio (F. C. P.) e Gama (Torriense), capitães dos dois grupos finalistas

chal moveram a bola. Mais por esse facto, certamente, do que por qualquer eventual quebra de forma, que mesmo assim seria compreensível no período de euforia imposto pela conquista de um título nacional que jamais foi tão desejado e festejado. Mas se aquela tenacidade provocou os embaraços que a Crítica assinalou e o próprio resultado leva a admitir, bom é que o F. C. do Porto aceite a hipótese de que a história se pode repetir, visto que o Torriense não é menos tenaz que o Marítimo, além de lhe levar apreciável vantagem em maturidade e organização de jogo. E sobre tudo isto não esqueçamos que os atletas de Torres Vedras estão excepcionalmente moralizados, pois eliminar o Sporting e o Belenenses são acontecimentos que despertam sempre nas equipas de menor projecção, um estado de moralização que ajuda a derrubar montanhas, quanto mais a sentir um contendor a quem já bateu o pé.

Julgamos que o campeão nacional se apresentará em campo cheio de esperança, justificada esperança, aliás, e o Torriense cheio de fé. E nós temos esperança e fé que ambos saberão mostrar-se dignos adversários perante o jogo e quanto a festa do futebol em que também o público colaborará com os seus imparciais incitamentos e aplausos, porque vencedores já ambos são.

O facto de nesta mesma data se comemorar no Norte do País o 30.º aniversário da Revolução Nacional, para onde se deslocam as mais altas figuras da Nação, deve impedir o senhor Presidente da República de honrar o encontro com a sua presença. Em consequência disso, caberá ao presidente da Direcção da F. P. F., sr. tenente-coronel Angelo Ferraz fazer a entrega do troféu ao vencedor e das medalhas a todos os jogadores.

2.ª DIVISÃO

O jogo de amanhã (Coruchense-Oriental)

pode pôr termo ao despique

Quebrada a regular sequência da segunda e última fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, o certame oferece-nos amanhã um único encontro.

A Federação Portuguesa de Futebol revogou a sua decisão de fazer disputar os últimos encontros da prova, no dia 10 de Junho próximo, e atendendo um pedido dos dois clubes interessados determinou que o desafio Coruchense-Oriental se efectue amanhã.

A competição pode, assim, ficar «arrumada» amanhã, de modo que os desafios que completam a 10.ª «ronda» — Olhanense-Boavista e Salgueiros-Vitória de Guimarães — poderão vir a constituir simples pró-forma. Basta que o Oriental empate amanhã, em Coruche, para que o título fique decidido e, implicitamente o 2.º lugar. Nestas circunstâncias restaria o interesse das classificações secundárias, mas — temos de convir — esse interesse é muito escasso.

O desafio de amanhã, reveste-se de grande expectativa, resultante, sobretudo, das dificuldades que o Oriental, normalmente experiente nas suas deslocações para Coruche, onde a equipa local, de resto, é sempre adversário valoroso. Senão, repare-se: o Coruche fez cinco pontos nos jogos realizados no seu campo e nem um só nos desafios disputados no terreno do adversário.

Depois, em relação ao encontro de amanhã acresce que os Coruchenses vão jogar sem a mínima preocupação quanto à sua sorte. O 5.º lugar é já seu e não poderá ser de mais nenhum dos concorrentes, quaisquer que sejam os resultados que venham a verificar-se. Ao invés o Oriental joga uma cartada decisiva, faz um jogo que envolve as maiores responsabilidades.

A disposição de espírito dos jogadores de uma e de outra equipa é, como se vê, bastante diferente e pode, na verdade, ter influência decisiva na actuação das duas equipas. Justifica-se pois a expectativa que o desafio está a despertar, ainda que se atribua maior favoritismo ao Oriental, que levará a Coruche grande falange de apoio, firmemente disposta a aplaudir e a festejar a vitória do seu clube e o regresso ao convívio dos grandes.

3.ª DIVISÃO

Marinhense e Serpa favoritos dos jogos

da 2.ª mão das meias finais

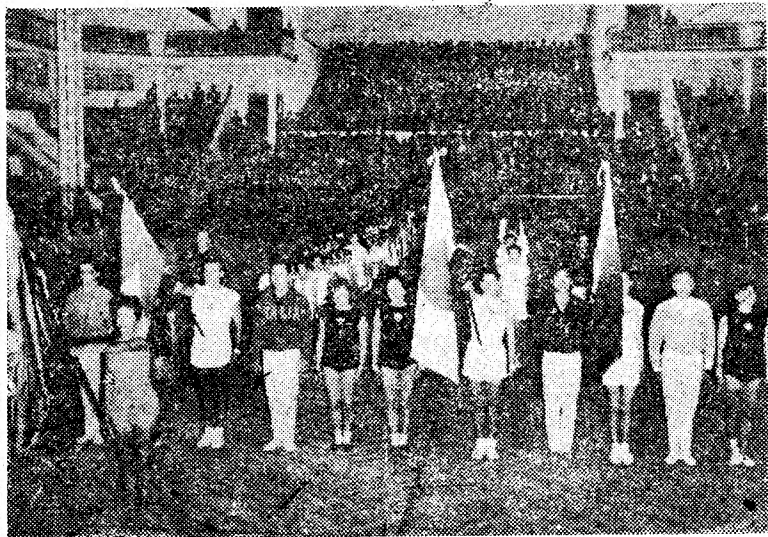
Os encontros da 2.ª «mão» das meias-finais do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão disputam-se amanhã. Repete-se, portanto, o programa de há oito dias, ou seja, os encontros

Marinhense-Avintes

F. C. Serpa-Almada

As duas equipas que, no último domingo, foram arrancar empates aos campos de Avintes e de Almada são favoritas dos jogos de amanhã. Logicamente, e em face da influência que na grande maioria dos casos tem o facto de se jogar entre o seu público, o Marinhense e o Serpa merecem o favoritismo. Mas, mais do que isso, os empates foram lisonjeiros para o Avintes e para o Almada — vistos à face da actuação das equipas.

A confirmarem-se os vaticínios, o Marinhense e o F. C. Serpa disputarão a final, o que é já garantia de ingressar na 2.ª Divisão, na próxima época.



Constatamos o êxito do sarau ginecístico internacional promovido pelo Sporting, ontem, no Pavilhão dos Desportos, integrado nas comemorações do cinquentenário do clube. As exhibições dos ginastas estrangeiros Blume, Abauréia e Luna (espanhóis), Ota (japonês), Figone (italiano) e Kieper (alemão) atingiram grande nível, destacando-se também, pelo seu trabalho, Granger e Prazeres. As atletas femininas, portuguesas e estrangeiras, produziram forte impressão. A nossa fotografia reproduz o aspecto do desfile geral, de rara beleza espectacular. Hoje, à tarde, também no Pavilhão dos Desportos, realiza-se o «Grande Prémio Internacional e Nacional de Ginástica», o qual consta de quatro campeonatos



Só FRIGIDAIRE

lhe oferece

...o prestígio de mais de 20 milhões de frigoríficos vendidos em todo o mundo!

Só
FRIGIDAIRE
lhe oferece

... a garantia de ser um produto da GM.
É a 1.^a marca do mundo em refrigeração!

De ontem para hoje

* **O VENTO E O FOGO** — O vento Norte soprou ontem riuemente, envolvendo as nuvens, encapando as ondas, trançando poeira pelas estradas, transformando, indiscretamente, as mulheres elegantes em papoilas, nos declives do Chiado decoroso e circumspecto. Onde causou, porém, maiores danos foi no verde Minho. Ai amagou as searas, sacudiu, com furia, os milharais e favoreceu incêndios, se é que os não ateou. Os dois mais violentos que se registaram foram em Monção, onde duas casas ficaram destruídas pelo fogo, que ameaçou todo um quarteirão, e em Arcos de Valdevez, onde também as chamas devoraram um prédio, cujo locatário, ao ver a sua habitação em escombros, ao regresso de uma romaria, sofreu tal comovimento, que os amigos chegaram a recear pela sua vida. O vento da nossa Primavera, encolhido durante os dias de calor precoce que já lá vão, não quis que Maio findasse sem dar afinal um ar da sua graça...

* **A RODA DA FORTUNA** — Desastres, desastres, sempre dolorosos, quase sempre idênticos. Surge, às vezes, um caso singular, em que o destino dir-se-ia pôr uma nota de ironia ou um amargo contraste. Ontem, um covreiro — Alfredo Nunes, de 62 anos — foi colhido mortalmente por um automóvel na Avenida Infante D. Henrique. Tão afeito à vizinhança da morte, ao desfile dos cadáveres, às noites de lúido silêncio sepulcral, às manhãs de lágrimas e de flores — como encararia o covreiro a ideia da morte? Teria adquirido na sua profissão uma filosofia pessoal? Se assim é, de que lhe terá valido essa atitude no momento supremo? A morte veio, na imagem cegante dos faróis, e ceifou-o como aos outros, implacável. Eis aqui um tema de novela de pensamento. Outros acidentes deixaram nódoas de sangue no dia de ontem. Na Avenida da Republica, ao descer de um «eléctrico» em andamento (quando se resolverão as autoridades a proibir rigorosamente essa espécie de ginástica?), uma mulher de 30 anos — Conceição Marques, vendedeira ambulante — caiu e fracturou a coluna vertebral. Em Luanda, foi vítima de um atropelamento mortal o funcionário dos C. T. T. José Lopes Guerra, de 26 anos. Na estrada que liga Omar a Maceda, uma camioneta foi de encontro a dois eucaliptos, ficando feridos o condutor e o ajudante. Estes os desastres de maior vulto. E a roda da fortuna continua a girar. Cuidado com os prémios negativos!

* **CASO DE FECUNDIDADE** — Na nossa época de velocidade, de produção á compita e de «récorde», muitos países têm estabelecido prémios para a fecundidade. Nas pocilgas do Albergue Distrital da Mendicidade, em Vila Real, uma porca de dois anos, de raça «Large white», acaba de dar á luz nada menos que dezoito leitões — caso raríssimo, não só entre nós como em todo o Mundo. Que galardão simbólico se há-de conceder a este fleumático animal, que de modo tão expressivo dá o seu contributo á riqueza pecuária do País?

* **JORNAL PEQUENO** — O presidente da Republica recebeu ontem em audiência, no Palácio de Belém, o ministro da Presidência. * O presidente do Conselho recebeu o sr. Marcus Cheke. * Doutorou-se em Medicina, com 18 valores, na Universidade de Coimbra, o dr. Fernando Serra de Oliveira. * Acompanhado de sua esposa, partiu, de avião, para Nova York, o embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, sr. James Bombricht. * O adido militar britânico, tenente-coronel G. S. L. Gilbert, visitou demoradamente as baterias de artilharia costeira da Parede e de Alcábaldeche. * Casos de mixomatose — grave doença dos coelhos — manifestam-se em Aljustrel, Castro Verde, Mértola, Ferreira do Alentejo e Beja. * Em Lousada (Vila Nova de Famalicão), foi atingido mortalmente por um pinheiro o jornalista Avelino de Araujo Nogueira, de 56 anos.

Manhã na praça

Hoje, no mercado da Ribeira, foi dia do belo pargo e da garoupa. O primeiro mundo a cidade, vendendo-se nas padarias pelos bairros excêntricos. Mas como tudo tem, na linguagem vulgar, o nome próprio de pargo, os preços pareciam desconcertantes. Na verdade, o «verdadeiro», de Sesimbra, branco e pequenino de palmo e meio ou grande como Deus e o homem o deixaram criar, vendia-se a 10\$30, 14 e 19\$00; o outro, pequenino e mulato, a 5\$50. Quanto á garoupa, essa mantinha-se entre os 13 e os 14\$00. Este, porém, era o peixe das bolsas médias. Porque o dos ricos, se o queriam, tinham de o pagar por preços diferentes, muito embora, naturalmente, se pudessem desear que todos, ricos e pobres, tivessem o direito de saborear do mesmo peixe.

De qualquer modo, quem quisesse linguado para o molho «béchamel» teria de o pagar a 24 ou 25\$00; quem o quisesse no forno, «au gratin», pagava-lhe a 35\$00. A pescada, raríssima, pagava-se a 30 e a 32\$00 ou mesmo (da branca, mas mais pequena) a 26\$00, vendendo-se a marmota a 22\$00 e a pescadinha de enrolar a 17, 19 e 20\$00 (preços que apareciam nos piores meses de crise e que parecem querer eternizar-se). Também o salmão vendia-se a 32, 35 e 36\$00 o quilo, desceendo-se, daí em diante, para outros preços menos raros. Assim se viam gorazes e sáveis a 19\$00, ovas a 24\$00, robalinhos a 18 e 20\$00, tainha, a 12\$50, polvo, a 13\$50, dourada, a 13\$50, sardas, chocos e sardinhas a 12\$00 (as ultimas também a 11), eirozes a 20\$00, lulas a 13 e a 18\$00. Se a dona de casa se aventurava a ir mais além (e não vimos senão os homens dos restaurantes interessados) então podia ainda comprar lagostas a 90\$00, lagostas a 48, lagostas a 50 e camarões a 65 e 70\$00 (se não preferia do pequeno e negro de Xabregas, a 10\$00).

Como a ameijoia pode ou não considerar-se acessível consoante o seu tamanho (havia-a a 8 e a 13\$00) falaremos de outras espécies mais modestas: anchovas, a 4\$50, chicharro, a 5\$00 e 4\$80, dentão, a 4\$00, peixões, a 10\$00, cachucho, a 5\$50 e a 4\$00.

Vamos agora dizer o que se passava na banca das carnes brancas. Eram 10 horas da manhã e as galinhas vendiam-se, vivas ou mortas, a 40, 45 e 50\$00, os frangos a 27\$50 e 22\$00, patos, a 32 e a 34\$00, coelhos de 2 palmos e meio, a 14\$00, outros um pouco maiores a 17 e 20\$00 ou ainda a 32\$00, se pesavam ali 1.600 gramas. Quanto aos ovos, subiram para 12\$50.

Por fim, nas bancas de hortaliça, vimos ervilhas a 3\$00, favas a 1\$00 e 1\$20, cenouras a 5\$00 (molhadas a 4\$00) feijão verde, a 2\$50, batatas a 1\$10 e 1\$20, tomate a 1\$00. Havia nabos a 50 e 80 centavos (uma molhada de 13 tinha o preço de 4\$50) molhos de grelos a 4\$50, de nabica a 3\$50, molhinhos dos mesmos, a 1\$00 e 80; coração de boi, a 2, 2\$50 e 3\$50, couve portuguesa, a 1\$20 e a 2\$00, alfaces, a 1\$00 e a 5\$0, pepinos, a 3\$50.

Nas bancas da fruta, vimos laranjas entre 15 e 25\$00 (já fora, houve quem as visse a 100\$00 a dúzia...), morangos a 25, 30 e 40\$00, peros de 10\$40 a 24\$00, reinetas a 35\$00, cerejas, a 6, 6\$50 e 7\$00, ananases, a 30\$00, bananas, de 5\$50 a 12\$00, nêspersas, de 2\$50 a 4\$50.

Na ria, uma rapariguita espigadota, com um filho nos braços e o ar desgarrado de quem vai á deriva, oferecia limões:

—São três por cinco escudos. Cinco escudos, pr'á d'abar!

DONA DE CASA

Jardim Zoológico

(O MAIS BELO DA EUROPA)

AMANHÃ, DOMINGO, 2.º E ÚLTIMO DIA DA XXVIII.ª EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL DE LISBOA
AVISO: AMANHÃ A ENTRADA DURANTE TODO O DIA É DE 15\$00.

Vinhos gazeificados
SURPRESA
brevemente no mercado



Um momento da visita á Escola do Vale Escuro

O Palácio da Justiça inaugurado em Vila Real

(Continuação da 1.ª página)

zou-se um cortejo até aos Paços do Concelho, em que participaram cerca de duas centenas de automóveis. Na Avenida Carvalho Araújo — a sala de visitas da cidade — aguardava o ministro grande multidão. Das Janelas enfeitadas a primor, lançaram-se flores sobre o carro do sr. prof. dr. Antunes Varela. Próximo do edifício da Camara Municipal, formavam representações da Legião Portuguesa e da Mocidade Portuguesa, bombeiros, colectividades desportivas, organismos da Acção Católica, organismos corporativos e de coordenação económica, etc. A entrada do edifício, viam-se todas as autoridades distritais e concelhias que não tinham ido ao Alto de Espinho. Em frente, formava uma companhia do Regimento de Infantaria 13, guarda de honra que foi passada em revista pelo ministro.

No salão nobre dos Paços do Concelho, houve depois uma sessão de boas-vindas a que presidiu o sr. prof. Antunes Varela, ladeado pelo prelado da diocese e pelo governador civil. O presidente do Município saudou o ministro e salientou a honra que a sua visita representava para o concelho. O sr. prof. Antunes Varela agradeceu a recepção que lhe era proporcionada, disse da satisfação que a visita lhe dava e teceu um rasgado elogio ao povo trasmontano.

Dos Paços do Concelho, o ministro, acompanhado pelas autoridades e outras individualidades dirigiu-se ao edifício do Governo Civil, onde procedeu á inauguração da Exposição dos 30 Anos de Obras Publicas no Distrito, constituída por plantas, fotografias, gráficos e maquetas.

O chefe do distrito proferiu um discurso, em que disse da finalidade da exposição — mostrar a todos os habitantes do distrito a forma como têm sido aproveitados os dinheiros publicos — e agradeceu aos titulares das pastas cujas actividades estão ali representadas, as facilidades que concederam para a realização do certame, e aos directores de serviços no distrito, as tarefas que levaram a cabo e a maneira feliz como resolveram todos os problemas que se levantaram.

Visitada a exposição, efectuou-se, no ginásio do liceu, um almoço em honra do ministro, no qual participaram cerca de 150 convidados.

A hora a que telefonamos, está a realizar-se a cerimónia da inauguração do Palácio da Justiça, situado no topo Norte da Avenida Carvalho Araújo. O edifício, de cujo projecto foi autor o architecto Almeida Lima, compõe-se de três pavimentos, compreendendo a secretaria notarial, as secretarias dos registos civil e predial, e o Tribunal do Trabalho, etc. com entrada privativa, além dos gabinetes dos juizes e do delegado do procurador da Republica, salas de audiências, de testemunhas, secretaria, etc. Na sala de audiências, admira-se uma magnífica e grande pintura mural, a fresco, de mestre Martins Barata.

Cortada a fita simbólica que vedava a entrada no edificio, o sr. prof. Antunes Varela tomou a presidência de uma sessão solene que se efectuou a seguir.

Falou em primeiro lugar o sr. dr. Moura Carvalho, director da Cadeia Civil do Porto. Proferirão discursos, também, os srs. presidente da Camara Municipal, dr. Joaquim Gonçalves, juiz do Tribunal do Trabalho; dr. João Sousa Campos, delegado distrital da Ordem dos Advogados, dr. Santos Carvalho, juiz auxiliar do procurador da Republica; dr. Botelho de Sousa, corregedor do Circulo Judicial; e, por ultimo, o sr. ministro da Justiça.

O sr. prof. Antunes Varela seguiu depois para Chaves.

são de boas-vindas a que presidiu o sr. prof. Antunes Varela, ladeado pelo prelado da diocese e pelo governador civil. O presidente do Município saudou o ministro e salientou a honra que a sua visita representava para o concelho. O sr. prof. Antunes Varela agradeceu a recepção que lhe era proporcionada, disse da satisfação que a visita lhe dava e teceu um rasgado elogio ao povo trasmontano.

Dos Paços do Concelho, o ministro, acompanhado pelas autoridades e outras individualidades dirigiu-se ao edificio do Governo Civil, onde procedeu á inauguração da Exposição dos 30 Anos de Obras Publicas no Distrito, constituída por plantas, fotografias, gráficos e maquetas.

O chefe do distrito proferiu um discurso, em que disse da finalidade da exposição — mostrar a todos os habitantes do distrito a forma como têm sido aproveitados os dinheiros publicos — e agradeceu aos titulares das pastas cujas actividades estão ali representadas, as facilidades que concederam para a realização do certame, e aos directores de serviços no distrito, as tarefas que levaram a cabo e a maneira feliz como resolveram todos os problemas que se levantaram.

Visitada a exposição, efectuou-se, no ginásio do liceu, um almoço em honra do ministro, no qual participaram cerca de 150 convidados.

A hora a que telefonamos, está a realizar-se a cerimónia da inauguração do Palácio da Justiça, situado no topo Norte da Avenida Carvalho Araújo. O edificio, de cujo projecto foi autor o architecto Almeida Lima, compõe-se de três pavimentos, compreendendo a secretaria notarial, as secretarias dos registos civil e predial, e o Tribunal do Trabalho, etc. com entrada privativa, além dos gabinetes dos juizes e do delegado do procurador da Republica, salas de audiências, de testemunhas, secretaria, etc. Na sala de audiências, admira-se uma magnífica e grande pintura mural, a fresco, de mestre Martins Barata.

Cortada a fita simbólica que vedava a entrada no edificio, o sr. prof. Antunes Varela tomou a presidência de uma sessão solene que se efectuou a seguir.

Falou em primeiro lugar o sr. dr. Moura Carvalho, director da Cadeia Civil do Porto. Proferirão discursos, também, os srs. presidente da Camara Municipal, dr. Joaquim Gonçalves, juiz do Tribunal do Trabalho; dr. João Sousa Campos, delegado distrital da Ordem dos Advogados, dr. Santos Carvalho, juiz auxiliar do procurador da Republica; dr. Botelho de Sousa, corregedor do Circulo Judicial; e, por ultimo, o sr. ministro da Justiça.

O sr. prof. Antunes Varela seguiu depois para Chaves.

ACORDA DE SÁVEL

O célebre prato do RIBATEJA.
NO — Salvaterra de Magos.

Uma visita às nos bairros d

O ministro da Educação Nacional inaugurou hoje duas das doze escolas primárias construídas pela Camara Municipal para a população escolar de Lisboa, todas elas já completamente prontas.

* Pelas 11 horas, o sr. prof. eng. Francisco Leite Pinto chegou a Grupo escolar do Vale Escuro, cujo magnifico edificio foi agudado pelos srs. Luís Pastor de Macedo, vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa; José Francisco Moura, director do Distrito Escolar; engenheiros Oliveira e Sousa e Judah Ruah, respectivamente directores dos Serviços de Urbanização e Obras da Camara e dos Serviços Técnicos Especiais; dr. António Leitão, director dos Serviços de Finanças; dr. Salvador e eng. Cirne de Oliveira, chefes das repartições do Património e das Obras Municipais; dr. Almeida Ega, director dos Serviços de Abastecimento da Camara, secretário da 9.ª zona escolar, Pinto Courcelle, capitão Prazeres Julio, comandante da 2.ª divisão da P. S. P.

Após rápidos cumprimentos ao membro do Governo percorreu as magnificas instalações do moderno edificio escolar, construído do segundo projecto do sr. architecto Bento de Almeida, e que dispõe de duas secções, cada uma para seu sexo. Cada secção é constituída por oito amplas salas de aula, um refeitório, dois recreios, um laboratório e outro descoberto, instalações sanitárias, gabinetes para professores, arrecadação, vestiário, etc.

Uma cantina com as indispensáveis instalações é comum a ambas as secções.

O edificio, em forma rectangular



Os visitantes

MARCUS CHEKE

Esteve alguns dias em Lisboa e de-nos o prazer da sua visita, amabilidade de que agradecemos, o nosso amigo Marcus Cheke, vice-mariscal da com-inglesa para o corpo diplomático, que exerceu, durante a ultima guerra, funções de adido de Imprensa britânica em Portugal.

Marcus Cheke, que foi ontem recebido pelo sr. presidente do Conselho, regressou hoje por via aérea a Londres.



o ministro da Educação novas instalações escolares Vale Escuro e do Areeiro

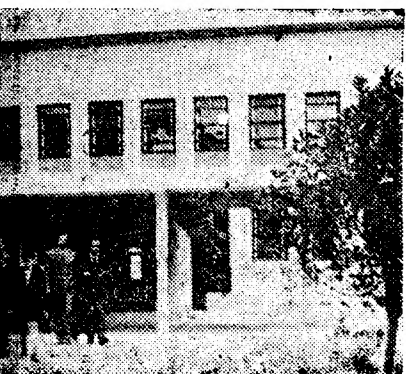
que se encontra dotado do mais moderno material didáctico, custou 2.100 contos, só no que se refere às paredes.

Ali, já se encontravam a funcionar duas aulas. Ao visitá-las, o ministro da Educação Nacional foi recebido pela respectiva directora sr. D. Maria Emilia da Fonseca Henriques de Matos e duas alunas fizeram a oferta de grandes e lindos ramos de flores aos srs. prof. eng. Leite Pinto e Luis Pastor de Macedo.

Estiveram também presentes à inauguração as srs. condessa de Penha Garcia e D. Margarida Hintze Ribeiro da Silveira, respectivamente presidente e directora das Cantinas da Obra das Mães pela Educação Nacional, organismo que superintende nas cantinas escolares.

Fim da visita, aquele membro do Governo e restantes individualidades, dirigiu-se para o Areeiro, onde procedeu à inauguração de outro grupo escolar, na Rua Padre Manuel da Nobrega, cujas dependências percorreu. O edifício, de forma curva, é da autoria do sr. architecto Fernando Silva e dispõe de iguais dependências. O seu custo foi de 2.300 contos. E como o primeiro, tem uma lotação para 640 alunos, divididos por 16 salas. Ali, aguardavam o ministro da Educação Nacional o vereador sr. Saphera da Costa e o secretário da 7.ª Zona Escolar, sr. Matos Torres.

A Camara Municipal tem já concluídos mais dez magníficos edifícios escolares, em vários pontos da cidade, tais como em Campolide, Picheleira, Calçada da Tapada, Cruz da Pedra, Alto do Molho

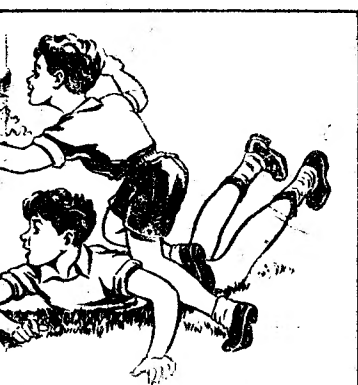


edifício do Areeiro

(Benfica), e Celula 6 de Alvalade.

Ao retirar-se, o sr. prof. eng. Leite Pinto, dirigindo-se ao sr. Luis Pastor de Macedo e perante toda a assistência, felicitou-o pela obra realizada pelo Município, pois ela — disse — é imponente porque se impõe.

A propósito, disse da necessidade de alargar a acção construtiva das escolas às zonas mais afastadas da cidade, dizendo que ainda há dias verificara que, nas áreas da Charneca e Ameixoeira, há crianças que



MILO
energias

têm de fazer a pé três quilómetros para chegarem à escola.

Depois de se referir ao aumento sempre crescente da população escolar — cujo problema não é só nacional, mas sim internacional — lembrou a necessidade das novas construções terem andares, pois assim comportariam maiores lotações de alunos.

A 28.ª Exposição Canina

Internacional de Lisboa
princ'p ou hoje no Jardim Zoológico

num verdadeiro ambiente mundano

O «congresso» anual dos canídeos principiou hoje, no Jardim Zoológico. Pretexto: a 28.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa. E, assim, a partir do meio dia de hoje, ali se começaram a reunir, para inspecção e classificação, os trezentos e trinta e dois concorrentes.

Os membros da comissão organizadora correm afadigadamente de um lado para o outro — o nervosismo dos grandes momentos da vida de um homem.

Automóveis chegam com ilustres concorrentes de «sangue azul». São «pequinhos» ou «spaniels», pomeranos ou baixotes. Senhoras elegantes trazem os seus «chi-chui» de colorido, enquanto alguns modestos, mas azougados «foxes» chegam pelo seu pé. Também aqui há os que têm carro e andam a pé.

Os membros do júri, que têm de estar solenes como todos os juristas, passeiam os olhos pelos exemplares, pesando-os mentalmente, calculando-lhes o tamanho da cauda e das orelhas, o perímetro do torax, a altura das pernas, o formato da cabeça, examinando os olhos, o focinho e a dentuça. A prova vai ser rija: há bonitos espécimes por todos os lados, desde o corpulento rafeiro do Alentejo, ao Castro Laboreiro, aos «boxers», aos «bull-dogs», aos «terriers», aos perdigueiros, até aos nervosos «pointers».

A margem do acontecimento mundano, os canídeos confraternizam ou avivam antipatias geradas no ano anterior. Dominam tudo. Aceitam biscoitos próprios para cães oferecidos pelos pressurosos donos, desdenham carícias, para, com latidos de várias tonalidades (não poderemos dizer de várias línguas) saudarem ou desafiarem os irmãos de raça. São os donos da festa e confraternizam à grande. Um indiferente cão-pastor, «congressista» veterano, já cansado destas festas mundanas, mastiga indiferente e infastidioso um «dog-biscuit». Os novatos agitam, frenéticos, a cauda e ladram eufóricamente. Os animais do jardim estão num silêncio respeitoso perante aquela invasão dos seus domínios. Nem o rugido do leão, se consegue fazer ouvir e o rei da selva, humilhado, finge adormecer ao Sol, remoendo lá por dentro a sua raiva. Os macacos, perante a cãozoada, esquecem o amendoim e em guinchinhos nervosos

Laranjas do ramo à mesa do restaurante

PONTRESINA (Suíça), 26 — Amadureceram laranjas numa pequena árvore plantada com grandes cuidados por detrás do envidraçado do restaurante da estação de caminhos de ferro de Bernina, em Alp Grum, 2.000 metros acima do nível do mar. — (R.).

A MAIS ANTIGA AGUARDENTE PORTUGUESA
Fine MACIEIRA
RUA IVENS, 47 • LISBOA • TELEF. 2 46 78



Uma imagem do concurso

cochicham segredos interrogando-se sobre aqueles latidos...

Enfim, o ambiente entre os cães é de festa. A grande função vai começar. Escovados, penteados, frisados, cumalados de atenção e de pão integral, vão ser o centro da curiosidade geral. E eles, que têm um apurado instinto, já se aperceberam disso. Cheirou-lhes a coisa...

FIM DE MAIO

Cai neve no Norte do País!

No Norte treme-se de frio e cai neve neste fim de Maio excepcional. Tal como no-lo informam os nossos correspondentes, a Serra da Estrela apareceu esta manhã toda coberta de neve, fenómeno raro na região, tendo em conta que estamos quase em Junho. O frio não é, porém, insuportável e dizem-nos das Penhas Douradas que o espectáculo é deslumbrante e imprevisível.

Por sua vez, o nosso correspondente de Bragança anuncia-nos que desde ontem à noite que neve nas serras de Nogueira e Montezinho, hoje amanhecidas na sua friorenta capa de arminhos nevados. As senhoras e os homens regressaram aos seus abafos e tiritam com frio.

Quanto a nós, aqui em Lisboa, temos sentido um friozinho impertinente. Hoje, às 14 e 30, em certas zonas da cidade caiu uma chuva a fluir-se entre os «aios de Sol tão fria e trespessante, porém, que parecia neve derretida...

Uff, que frio!

Raposo «caçado»

com um automóvel

OTA, 26 — Ao regressar, de automóvel, com sua família, à Base Aérea da Ota, o sr. tenente-coronel eng.º Mário Alvares da Silva, viu na estrada uma raposa, a cerca de 200 metros da cancela da Polícia Militar.

Manobrando, conseguiu fazer convergir os faróis do carro sobre o animal, encandeando-o e atropelando-o, depois, com o rodado.

Tratava-se dum raposo que, encontrando-se muito gordo, deve ter sido o causador do desbaste que ultimamente sofreram as capoeiras das residências particulares instaladas junto da base aérea desta localidade.

Não se ESQUEÇA!
LEMBRE-SE DO
Fosforo Ferrero
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

O PLANETA MUTUO (12)

Os dirigentes soviéticos não esconderam as suas intenções nem dissimularam, em fórmulas diplomáticas, as linhas gerais da política que se propõem seguir nas suas relações com o Ocidente. Além das declarações feitas nos discursos públicos, a que nos referimos, Kruchchev, em conversas, sobre as quais não pediu segredo, definiu, concretamente, o seu pensamento e traçou o seu programa de acção no quadro da co-existência competitiva.

«Particularmente, conta um dos seus interlocutores, o deputado trabalhista, Crossmann, Kruchchev fez-nos várias confidências para serem divulgadas, nas quais esclareceu a orientação da política soviética exprimindo-se com uma franqueza absoluta. De uma forma geral, deu-nos a entender que o seu país se sente bastante forte para realizar os objectivos que tem em vista, com ou sem o acordo das potências ocidentais».

A recente declaração unilateral dos Soviéticos sobre a redução maciça de forças e armamentos convencionais foi a primeira manifestação ostensiva dessa intenção, a qual confirmou, espectacularmente, o acerto com que Crossmann exprimiu o ponto de vista dos dirigentes soviéticos que estiveram em Londres.

Estes — primeira constatação inequívoca — não ocultaram o desejo de «realizar os objectivos que têm em vista, com ou sem o acordo das potências ocidentais», as quais se encontram perante uma situação de facto e uma intenção deliberada. De momento, os Soviéticos falam e negociam de uma posição de força, ao contrário do que se depreendia da linguagem embebada até à reunião de Genebra, pelo secretário de Estado americano, Foster Dulles.

Segundo Kruchchev, a Rússia gostaria de concluir com o Ocidente, e especialmente com a Grã-Bretanha, acordos comerciais, uma convenção de desarmamento e um pacto europeu de segurança — que implicaria a reunificação prévia da Alemanha — desde que as nações ocidentais aceitem as suas condições. «Mas, afirma Crossmann, se estas não forem aceites, isso ser-lhes-á indiferente».

Que factores e elementos explicam aquilo a que o deputado trabalhista chama «a extraordinária confiança dos dirigentes soviéticos»? Quatro, segundo o seu testemunho fundamentado nas conversas com Kruchchev. Há, em primeiro lugar, a convicção arraigada entre os Rusos, de que o fim do monopólio atómico americano ardeou o obstáculo principal que se opunha à realização da sua política. Estaline viveu obcecado pelo pesadelo da invasão e da guerra. Os seus sucessores libertaram-se dele.

«Bulganine e Kruchchev nas conversas que tiveram connosco, afirma Crossmann, mostraram que não receiam esse perigo. Estão resolvidos por isso a reduzir o nível das suas forças e armamentos convencionais, e sem se importarem com o que farão os Americanos, arranjando assim a mão-de-obra de que precisam para acelerar o ritmo do progresso económico no mundo comunista». Escritas há quinze dias estas palavras tiveram já a sua confirmação.

Em segundo lugar, Kruchchev não escondeu que, se os Americanos quiserem continuar a guerra fria, ele lhes deseja boa sorte, pois, segundo Crossmann, «as alianças seladas com os pactos do Atlantico, Bagdad e de Manila, se desagregarão rapidamente». «Se insistirem em as impor aos povos da Europa, da Ásia e do Médio Oriente, continua aquele deputado trabalhista, os dirigentes soviéticos estão convencidos de que os Americanos perderão os seus melhores amigos».

Ainda Kruchchev falou, com inteira franqueza, dos principais aliados dos Estados Unidos — França, Grã-Bretanha e Alemanha — analisando o caso de cada um destes países, separadamente, nos seguintes termos:

«Kruchchev entende que a França e a Grã-Bretanha são actualmente nações de segunda ordem (medidas pelo padrão atómico) as quais, teimando em defender as posições coloniais que ainda conservam, precipitam a própria ruína. Em relação à Alemanha entende que neste país se notam sinais inequívocos de que o povo está cansado de esperar e conta realizar a sua reunificação, através de um novo pacto germano-soviético».

Para o secretário-geral do partido comunista russo, a U. R. S. S. terá apenas que esperar, e não certamente muito tempo, para que o enfraquecimento progressivo da França e da Grã-Bretanha e a ansiedade da Alemanha, liquidem o sistema de defesa ocidental, articulado pela diplomacia americana, substituindo-o por um pacto de segurança europeia em que aquele país teria um papel predominante.

«Se Malenkov tivesse ainda a direcção do Governo na U. R. S. S., tal é a conclusão de Crossmann, seria incomparavelmente mais fácil estabelecer, em bases seguras, a co-existência pacífica. Estou, porém, convencido de que é efectivamente Kruchchev quem, domina a cena política russa. A sua melhor qualidade é a franqueza com que diz o que pensa e anuncia o que vai fazer. Depois de o ouvir, a sua brutalidade convence-nos de que serão precisos alguns anos para que os dois campos se compreendam e entendam, finalmente».

HIPOTECAS

Fazemos s/ prédios em 24 horas
e s/ automóveis em 2 horas

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3 — Telef. 21391

Ensopado de enguias
Outro prato regional do RIBA-
TEJANO — Salvaterra de Magos.

CORDÕES DE OURO
e outros objectos só pelo peso
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24364

PAGINA D

PERGUNTE PARA SABER

A. M. A. — Um bom creme, para rechear pastéis doces, pode ser assim preparado: três decilitros de natas de leite cru, seis gemas de ovos e cem gramas de açúcar. Bate-se tudo junto e leva-se depois a lume

brando, até ferver. Retira-se, então, do lume, e enchem-se as formas que previamente se forraram com a massa de pastel. Vão depois os pasteis de nata ao forno com lume brando, devendo tapar-se as for-

mas com um papel untado, quando não se pretenda que o creme fique tostado.

AVO' AOS 36 ANOS — Sim, minha senhora, podemos fornecer-lhe todos os moldes e desenhos que deseja obter para confeccionar o enxoval do seu netinho. Os moldes importam em 20\$00 e constam de camisa, papagaio, cueiro, saia comprida, chamebre, vestido comprido, touca, babero, sapatos, casaco curto, capa com capuz, lençois, almofadas e colcha para berço ou carrinho. Todos os moldes têm desenhos para bordar e, além desses, mais de duzentos motivos de cercaduras, florinhas e animais próprios para bordar na roupa de vestuário ou berço.

Cada desenho para lençol e almofada importa em 7\$00.

Desejando receber qualquer destes artigos, contra reembolso, custam-lhe mais 2\$00.

MARIA CLARA — Para fato de praia não nos parece indicada a saia muito estreita, pouco cômoda quando queira sentar-se na areia ou mesmo nas cadeirinhas baixas. Quanto aos tecidos, parecem-nos bem escolhidos. O Rioplex resiste ao sol e a todos os descorantes, sem perder a cor por ser uma fibra obtida quimicamente.

Os moldes para o vestido de praia importam em 20\$00, pagos adiantadamente.

Conselhos e Receitas

Para escolher uma agulha de «tricot» igual a outra que já se possui faz-se com esta um buraco num papel ou cartolina. A agulha que se pretende obter deverá ajustar-se perfeitamente ao buraco feito.

*

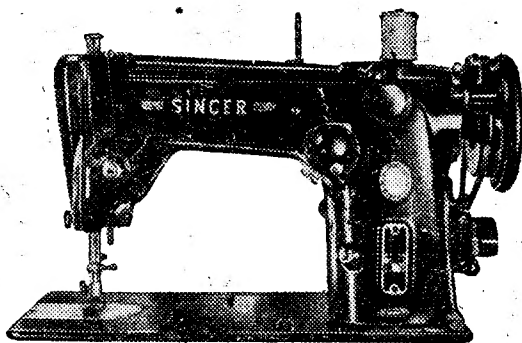
Para distinguir os ovos cozidos dos ovos crus se, por engano, os misturarem, devem rolá-los sobre uma mesa em torno de si próprios. Os ovos cozidos giram mais rapidamente e durante mais tempo do que os ovos crus.

*

As nódoas produzidas pelo «baton» nos tecidos de lã tiram-se facilmente com um pincel embebido em álcool.



Geyser, Ricochet, Pont du Diable, A la Claire Fontaine, Niagara e Fontaine aux Fées.



SINGER

* Marca registada de The Singer Manufacturing Co.

ZIGUE-ZAGUE

AUTOMÁTICA (306 k 24) e NÃO AUTOMÁTICA (306 k 22)

Peça numa das lojas ou em qualquer Agente Singer uma demonstração gratuita da maravilha da costura automática. Confie na SINGER, com mais de Cem Anos de experiência de fabrico e venda de máquinas de costura em todo o Mundo.

MODERNAS CONFECCÕES

Quabola

SEMPRE PRONTAS A VESTIR
GÊNERO AMERICANO
Avenida João XXI, 10-D

Símbolo de elegância e economia

Sucursal: Rua Tomás da Anunciação, 1-B



Continuam a usar-se os colares de pérolas, de vidro, de madeira, de flores e com muitas voltas à roda do pescoço. São, por vezes, a única nota ornamental duma «toilette» feminina. Aqui temos o exemplo, neste colar de vidros de cores garridas e contrastantes

Eis um verdadeiro



Mas, sem dúvida!

KNORR-SUIÇA utiliza 400.000 galinhas por ano na preparação desta sua famosa especialidade.

Hoje um verdadeiro caldo de galinha já não é caro se for caldo de galinha

Knorr-Suíça

4-5 Deliciosos pratos apenas por 3\$50

Agentes Gerais em Portugal Continental e Ultramarino:
R. António Enes, 21 — LISBOA, Tel. 43160, 43169



1 -
Faça ferver a água



2 -
Deixe cozer o arroz ou a massa



3 -
Junte o cubo

Irmãos Costa Dias, Lda.

R. do Bonjardim, 217 — PORTO, Tel. 31979

A MULHER



Um modelo de Jacques Fath

Com fazenda leve, as riscas brancas e azuis escuras, de Rodier, realizou Jacques Fath este gracioso vestido para meia estação. Chamamos a atenção para o corte do corpo, dividindo a linha do seio e que é este ano características dos modelos dos «ateliers» Jacques Fath.

RECEITAS de Culinária

Papos de anjo

Gemas de ovos, 12; açúcar branco, 500 grs.; água, 1 litro. Prepara-se uma calda fazendo ferver a água com o açúcar durante meia hora.

Separadamente, batem-se as gemas durante meia hora e deitam-se depois em formas pequenas, redondas e côncavas, untadas com manteiga. Devem ficar cheias até meia altura. Levam-se a cozer em forno brando sem se deixarem tostar.

Depois de cozidos tiram-se das formas e metem-se na calda onde devem ficar mergulhados durante um dia.

Tiram-se depois da calda e metem-se em formas pequenas de papel frisado.

Pão de carnes

Desfaz-se numa terrina um pedaço de fermento de pão do tamanho de meia noz, numa chávena de leite. Deitam-se-lhe umas pedrinhas de sal e quando estiver tudo desfeito juntam-se-lhe 200 grs. de farinha de trigo, amassando até ficar numa papa.

Misturam-se-lhe em seguida 2 colheres de manteiga e um ovo, mexendo tudo à medida que se lhe vai juntando. Cortam-se aos bocadinhos toucinho cozido, presunto, chouriço, carne assada, guizada ou frita—o que houver de sobras, quanto maior variedade, melhor. Junta-se a farinha e amassa-se deitando depois de pronto, numa forma de lata das que servem ao pão de forma. A forma deve ser untada com manteiga. Descansa 1 hora em sítio quente e quando tiver cresci-

do e levedado mete-se em forno forte. Depois de pronto desmolda-se e serve-se morno ainda.

Crema com ameixas

Põem-se de molho ameixas secas em água açucarada e um pedaço de casca de limão cortada fina.

No dia seguinte levam-se ao lume, deixam-se ferver em lume brando até estarem cozidas e, depois de arrefecerem, dascaroçam-se.

Faz-se uma porção de crema de leite com farinha custarda.

Quando se tira do lume deita-se-lhe um pedaço de manteiga e as ameixas cortadas em pedacinhos.

Deita-se em taças pequenas e salpica-se por cima com miolo de nozes cortado em bocados.

Um prato de domingo

Bolo com recheio de morangos

Batem-se quatro gemas de ovos com cento e cinquenta gramas de açúcar, juntam-se-lhes cem gramas de farinha e, por fim, quatro claras batidas em castelo. Deita-se em forma quadrada ou redonda bem untada com manteiga e leva-se ao forno.

Quando o bolo estiver cozido retira-se do forno e corta-se pelo meio no sentido horizontal.

Entre as duas partes do bolo coloca-se uma camada de crema que se prepara da seguinte maneira: batem-se duas colheres de manteiga fresca com duas colheres de açúcar e juntam-se-lhes, pouco a pouco, duas claras batidas em castelo. Misturam-se-lhes, por fim, alguns morangos frescos cortados em quartos.

Depois de ligadas as duas partes do bolo introduzem-se entre elas uma carreira de morangos que previamente se polvilharam com açúcar.

Faz-se um merengue com quatro claras batidas em castelo e cinco



colheres de açúcar, cobre-se com ele o bolo e enfeita-se com alguns morangos.

PONTO DE CRUZ

Pano de linho «crème», bordado a ponto de cruz, com algodão «perlé» Ancora vermelho e azul escuro.

O desenho colorido no tamanho natural importa em 7\$00. Uma amostra explicativa do ponto de cruz importa em 6\$00. Podem adquirir-se na Nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso, os pedidos com a sua importância em selos de correio, devem dirigir-se à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa. A cobrança, mais 2\$90.

Se V. Ex.ª escolhe uma boa modista, escolha também um bom sapateiro.

ORION

R. Garrett, 42 — Telf. 25943

Conjunto em voga



Jeanne Lauvin (Castillo) dá-nos este agradável conjunto de saia bastante subida na cintura e casquinho muito curto com dois grandes botões de madrepérola branca.

Foi realizado com fazenda leve azul escura com riscas brancas.

Que maravilha o estar juntos... quando a sua maquiagem é garantida



PODERÁ ESCONDER OS SEUS PROBLEMAS DE PELE. MESMO DAQUELE QUE SE ENCONTRE MAIS PRÓXIMO!

Quer tenha uma vida muito activa ou não, nunca mais desejara usar outra maquiagem depois de ter experimentado pela primeira vez o PAN-CAKE. Passo-o com uma esponja molhada pela testa, maçãs do rosto, nariz e queixo... uma rápida passagem com o outro lado da esponja... e o seu dia terá começado com uma nova e duradoura beleza. Não é gorduroso nem seca a pele, é rico em lanolina, po-

dendo ser aplicado em alguns segundos apenas; dura muito mais, sem serem necessários os frequentes retoques, fazendo desaparecer as pequenas imperfeições da pele, tornando-a o objectivo sempre procurado pelos olhares estranhos. Compre a sua cor predilecta de PAN-CAKE de Max Factor Hollywood no seu fornecedor habitual de cosméticos e peça-o pelo nome... maquiagem PAN-CAKE.



Pan-Cake

MAKE-UP

Pan-Cake (Marca Registrada) significa Cake-Make Up de Max Factor Hollywood

de MAX FACTOR HOLLYWOOD

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724

AGORA EM CASA

já pode tingir a sua roupa de

NYLON

com SIMPLICOL, de Heitmann marca Raposa

Peça nas drogarias

Representantes:

SCHROETER & ALMEIDA

Rua da Madalena, 129. 2.º



A MARCA QUE DOMINA

HAYAS

EMBRIAGUE-SE DE SOL COM
Hamol
ultra
Protege e bronzeia a epiderme
ÓLEO OU CREME



Distribuidores exclusivos em Portugal e Ultramar: JULES DELIGANT, LDA.
Rua da Assunção, 88, 2.º — Lisboa

QUALQUER MÁQUINA DE
CALCULAR DE 10 TECLAS

- + SOMA
- SUBTRAÍ
- ÷ DIVIDE
- x MULTIPLICA

PORÉM

Everett

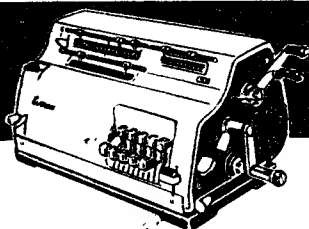
POSSUI AINDA ESTAS
CARACTERÍSTICAS SENSACIONAIS

TRANSPORTE DE RESULTADOS

ACUMULADOR

APAGADOR NA ADIÇÃO

A CALCULADORA **Everett**
É ASSIM ÚNICA NO MUNDO



A máquina de mais avançada técnica

Representantes:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 - Telef. 59181 - LISBOA

EXPRESSO-POPULAR

DE SANTARÉM A CASTELO
BRANCO E VOLTA

SARAU DE ARTE EM CASTELO
BRANCO, REALIZADO PELO
CÍRCULO CULTURAL SCALA-
BITANO

IDA	HORÁRIO	VOLTA
Dia 27		Dia 28
8-20 p.	Santarém	c. 6-27
8-36 c.		p. 6-15
8-37 p.	Mato de Miranda	c. 6-14
8-44 c.		p. 6-03
8-45 p.	Entroncamento	c. 6-03
11-26 c.	Castelo Branco	p. 3-30

PREÇO ESC.: 53500

Bilhetes à venda na estação de cami-
nho de ferro de Santarém.

Policlínica de Arroios

P. DO CHILE, 14-1.º - T. 42414

Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radiote-
rapia, 16 horas.

Dr. Mário Ruas—Rins e vias uri., 17 h

Dr. Monteiro, Grilo—Doen. olhos, 16 h

Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h

Dr. Parada de Oliveira—Doenç. crian-
ças, 12 h.

Dr. Pina Monteiro—Cor. e pulm., 17 h

Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis, 15 h

Dr. Eurico Alves Pereira—Clin. ger., 18 h

Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e par-
tos, 17 h.

Dr. Dias Amado—Anál. clínicas, 14 h

Dr. João dos Santos—Doenças nervosas
e mentais, 14,30 h.

Dr. Maria Manuela Antunes—Doenças
senhoras, 13 h.

Dr. Luis Andrade—Ouvídos, nariz e gar-
ganta, 15 e 18,30 h.

Café Coruja

RESTAURANTE TÍPICO

CORUCHE — Tel. 114

PRATOS REGIONAIS: Cal-
deirada à Sorraia ou lampreia
à moda do Minho; Lombo de
porco no espeto ou lombo e
vaca à Coruja.

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529
e 49671

Conforto moderno, telefones
nos quartos, ambiente e serviço
de bom hotel.

Leiam o jornal humorístico

**Sempre
fixe**

Faça como eu!

Compre hoje... o frigorífico do futuro!

GENERAL  ELECTRIC

— U. S. A. —



PAULA G. VILHARAS

A grande marca de frigoríficos GE põe à sua
disposição em 1956 os frigoríficos do futuro!
Um Frigorífico com **CARACTERÍSTICAS EXCLUSIVAS**
para **SERVIR MELHOR...** e durante uma **VIDA INTEIRA...**

As portas fecham automática
e silenciosamente

Portas magnéticas com imãs
permanentes em "Alnico"
de duração eterna

agora a superfície de vedação
é 8 vezes maior do que a dos
frigoríficos vulgares.

Nova junta de vedação da porta
em "Vinyl" com interior de fibra
de vidro plástico que não seca
nem deforma.

mais espaço interior, totalmente
útil, e fácil acesso a qualquer
ponto das prateleiras

Prateleiras rotativas em 3 mode-
los estudados para um aprovei-
tamento racional e económico
do espaço, podendo suportar
64 quilos cada uma.

E... finalmente

consumo baixíssimo graças ao novo com-
pressor hermético, que é mais simples,
mais robusto e mais silencioso, aliado ao
novo isolamento do armário e à nova
vedação da porta.



KELVINATOR

FRIGORÍFICOS DE SUPERIOR QUALIDADE

Modelos de Esc. 7.550\$00 — 9.950\$00
(160 litros) (225 litros)

Prestações desde 239\$00

CONSULTE A "SABEL"

Av.ª Praia da Victória, 1-B — Telef. 59338

Enfardadeiras
Tararas
Descaroladores
Colmeias
Pinas e Raios

Vende Daniel da Silva
Ponte de Sor — (Leste)

E.C.A.-Escola de Condução Automóvel, L.ª

Por escritura de 5 de Agosto de 1954,
lavrada nas notas do 2.º Cartório Notá-
rial a cargo do Notário Dr. Mário Ro-
drigues, de Lisboa, foi constituída uma
sociedade comercial por quotas de res-
ponsabilidade limitada, nos termos con-
stantes dos artigos seguintes:

1.ª — A sociedade adopta a denomina-
ção E. C. A. — Escola de Condução Au-
tomóvel, Limitada, tem sede em Lisboa,
e vai ter o seu domicílio e escritório na
Rua Dom Carlos de Mascarenhas, nú-
mero 76-A, sendo a sua duração por
tempo indeterminado a contar desta
data.

2.ª — O seu objecto é o ramo de ins-
trutores de automóveis ligeiros e pesa-
dos, podendo contudo ser explorado
qualquer outro ramo de comércio ou in-
dústria em que os sócios acordem e a
lei permita.

3.ª — O capital social é de 6.000\$00,
está todo realizado em dinheiro já en-
trado na respectiva caixa e corresponde
à soma das quotas dos sócios que são
as seguintes: — Plínio Mendes da Cos-
ta, cinco mil e novecentos escudos; Joa-
quim Mendes da Costa, cem escudos.

4.ª — Não serão exigíveis prestações
suplementares de capital, embora qual-
quer dos sócios possa fazer à sociedade
os suprimentos de que ela carecer, nas
condições em que acordarem.

5.ª — O sócio Plínio, fica desde já
autorizado a ceder a quem entender, a
sua quota, no todo ou em parte, para
o que poderá proceder às respectivas di-
visões. O sócio Joaquim Mendes da
Costa, só poderá ceder a sua quota com
o consentimento do outro sócio, que
tem o direito de opção pelo seu valor
nominal.

6.ª — A gerência fica, com dispensa
de caução, a cargo dos dois sócios, sen-
do indispensável e bastante para obrigar
a sociedade que os respectivos actos
e contratos sejam, em nome dela, assi-
nados pelo gerente Plínio Mendes da
Costa, ao qual são desde já conferidos
os mais amplos poderes, inclusive os
de por si só e sem dependência do con-
sentimento de quem mais for sócio, tres-
passar o estabelecimento social, bem
como alienar quaisquer bens ou valores
pertencentes à sociedade.

7.ª — Anualmente e com referência a
trinta e um de Dezembro será dado um
balanço que deverá estar aprovado e as-
sinado dentro dos sessenta dias imedia-
tos.

Os lucros líquidos nele verificados, de-
pois de retirada a percentagem de cinco
por cento para o fundo de reserva legal,
serão divididos pelos sócios na propor-
ção das suas quotas e, em igual propor-
ção, serão suportados os prejuízos, até
ao limite legal.

8.ª — A sociedade dissolve-se em to-
dos os casos previstos na lei e também
pela simples vontade do sócio Plínio,
que será sempre o único liquidatário e
a respectiva liquidação procederá como
entender e for de direito.

9.ª — Em tudo o omissio regulará a
lei de onze de Abril de mil novecentos
e um e mais legislação aplicável.

Lisboa, 18 de Maio de 1956.

O AJUDANTE

António Rodrigues Cordoeiro

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Vinhos de Pinhel

Garrafas-Garratas

Pedidos pelo tel. 42710



ENGENHEIRO SILVICULTOR

José Julio Maciel Chaves

MISSA DO 30.º DIA

Sua família participa que no próximo
dia 28, pelas 9,30, se celebra uma missa
por sua alma na igreja do Santo Con-
destável, agradecendo desde já a todos
os que assistirem a este piedoso acto.

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

CIGANO PERSEGUIDO POR FURTO — A pedido das autoridades da comarca de Fronteira, a Polícia Judiciária procede a diligências, a fim de prender um cigano, de nome António Salazar, de 29 anos, que, de cumplicidade com a sua amante, ali praticou um importante furto.

PELOS HOSPITAIS

ENTALADO ENTRE DOIS VAZOS — O jornalista da C. P., Luís de Sousa, de 30 anos, residente em Píão, freguesia da Lagosteira, concelho de Ancião, quando esta manhã trabalhava na estação de Santa Apolónia, com um comboio em manobras, ficou entalado entre dois vagões. Conduzido à sala de observações do Hospital de S. José, chegou ali já morto.

ATROPELADA POR UMA AMBULANCIA — No Largo Barão Quintela, uma ambulância colheu Maria Gracinda Nunes, de 76 anos, residente na Estrada das Garridas, B. B. C. 1, a qual foi conduzida ao Hospital de S. José, sendo o seu estado grave.

CONFERÊNCIAS

Hoje, às 21 e 30, o prof. dr. Mário Chicó, da Faculdade de Letras de Lisboa, profere, na Casa do Algarve, a sua anuência conferência sobre «O Algarve Monumental». Serão projectados e comentados os principais monumentos algarvios.

CAMPISMO

O Clube de Campismo de Setúbal inaugura esta noite, às 21 e 30, a sua nova sede, bem como uma exposição entomológica, que ficará patente ao público, das 21 às 24 horas, até 1 de Junho.

REGIONALISMO

É esta noite, às 20 e 30, que se realiza, na Casa do Ribatejo, o jantar de homenagem ao dr. Manuel Faco Vianna, promovida por aquela colectividade. Os amigos do homenageado ainda se podem inscrever, na secretaria da agremiação ou pelo telefone 661384.

—O Grupo de Amigos da Freguesia da Madeirã promove, no próximo dia 3, uma excursão àquela localidade, com partida às 3 horas, do Largo de S. Domingos, junto à Casa das Beiras, e visitas à Barragem do Cabril, à Serra da Cava e à Madeirã, onde haverá um almoço e diversos actos festivos, regressando à Lisboa ao fim do dia. As marcações de lugares devem ser feitas até ao próximo dia 31, na Rua Coelho da Rocha, 17, telefone 672803; Rua Saraiva de Carvalho, 203, telefone 668707; e no Largo de S. Domingos, 18, s/loja, telefone 23393.

—Está convocada para o dia 4 de Junho uma reunião da assembleia geral extraordinária da Casa de Entre-Douro-e-Minho, que se reveste da maior importância para os destinos desta agremiação regionalista. O sr. dr. António Luís Gomes, seu presidente, estabeleceu a seguinte ordem de trabalhos: apresentação do projecto de modificação dos estatutos elaborado pela direcção; discussão de uma proposta para mudança de designação da colectividade para «Casa do Minho».

ASSEMBLEIAS GERAIS

Foram eleitos os novos corpos gerentes da Associação Industrial de Angola para 1956. Presidem a assembleia geral, a direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, a Companhia do Caminho de Ferro de Benguela, Angol-Sociedade Lubrificantes e Combustíveis, e Companhia Fabril e Comercial do Ultramar.

CENÁCULO ARCO-IRIS

No dia 29, às 20 e 30, na Casa do Alentejo, reúne-se o Cenáculo Arco-Iris para festejar o primeiro aniversário da sua fundação. O sr. dr. João de Freitas Branco fará uma conferência sobre a falta de uma cultura musical, e as sr. D. Georgina de Villas Boas, D. Maria Helena de Matos Silva e D. Maria Fernanda Mela interpretarão trechos de harpa, piano e canto.

A I EXPOSIÇÃO

dos Reporteres Fotográficos

Inaugurada ontem, com a presença do ministro das Corporações, a 1.ª Exposição dos Reporteres Fotográficos, registou hoje grande número de visitantes. Este curioso e interessante certame continuará patente ao público, na Casa da Imprensa, todos os dias das 15 às 22 horas.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 17,2; mínima, 10,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22; mínima, 14,1.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se festas, hoje, à noite, na Casa do Distrito de Coimbra, Ateneu Ferroviário, Academia 1.ª de Setembro de 1867, Centro Espanhol, Associação Luís Braille e na Casa da Comarca de Arganil.

Amanhã, à tarde, haverá bailes no Grupo Desportivo do Calhariz de Benfica, Casa do Alentejo, Casa do Algarve, Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul e Casa do Concelho de Idanha-a-Nova; à noite, na Academia Grandela e na Academia 1.ª de Setembro de 1867.

—Na sede do Matadouro Foot-Ball Clube—Praça José Fontana, 8, 1.ª—efectua-se amanhã, às 16 horas, a sessão solene comemorativa do 35.º aniversário da fundação daquela prestimosa colectividade desportiva e de recreio.

QUEM PERDEU?

Relação de objectos achados ontem em Lisboa e entregues na secção administrativa da P. S. P. (Governo Civil): quatro tubos de latão, um tampão de depósito de gasolina, uma quantia em dinheiro, diversas argolas com chaves, várias chaves desmanchadas, um cartão da Associação dos Inquilinos Lisboenses, em nome de João Manuel Gonçalves; um martelo de pedreiro, um anel de ouro para criança, um tubo de cobre, um cachecol de seda, um sanato de senhora, uma argola com duas chaves, uma caneta esferográfica, um fio de ouro com três medalhas, um estojo com uns óculos graduados, uma argola com uma chave e uma navalha, um lenço de seda, uma luva de senhora, um tampão de roda de automóvel, um cartão das Cadeias Cíveis de Lisboa em nome de Candida da Silva Lopes, uma pulseira de fantasia, dois retalhos de carneira, um depósito de um calorífero a petróleo, um porta-moedas com dinheiro, e uma chave.

—Encontram-se também depositados na secção de Justiça da P. S. P. (Governo Civil) e estão patentes, para reconhecimento, todos os dias úteis, das 9 às 19 horas, um radiador e um candeeiro de sala com seis braços e respectivos quebra-luzes, objectos que se supõe tenham sido furtados e que serão entregues a quem provar ser seu legítimo dono.

—No quartel do Cabeço de Bola da G. N. R., encontra-se depositada uma luva de senhora, que foi encontrada no Largo do Carmo e será entregue a quem prove pertencer-lhe.

LUIZ AMSTRONG

passou hoje por Lisboa

Luiz Armstrong o famoso «trompete», que os Americanos adoram ouvir, esteve esta manhã em Lisboa, vindo de Acrá, a bordo do «Clipper», que o conduz a Nova York. O conhecido músico negro, que viajou com sua mulher e os restantes membros da sua orquestra, esteve na Inglaterra, e seguiu depois para a Costa do Ouro onde, durante três dias, pôs em alvorço a população. Contou-nos que 10.000 negros da Costa do Ouro o foram esperar e ouvir, com 15 bandas de música... que 500.000 pessoas assistiram aos seus concertos e que deu «audiências» a 70 chefes de tribus.

MIL AUTOMÓVEIS

roubados por uma quadrilha

NOVA YORK, 26 — Gabriel Vigorito, de 62 anos, os seus três filhos e mais outros homens roubaram 1.000 automóveis, durante oito anos. Ontem quando o juiz lia a sentença, condenando os membros da quadrilha a penas que variavam entre os cinco anos e os seis meses de cadeia, na assistência uma mulher (nunca a mesma) desmaiava. Registraram-se, assim, durante a leitura das sentenças, 14 desmaios, que por 14 vezes interromperam, durante alguns minutos, a audiência. — (A. N. I.).

NOVOS INCIDENTES

com reservistas convocados em França

PARIS, 26 — Deram-se, ontem, novas manifestações à partida dos reservistas. Na estação de Brignoux, no departamento do Isère, duzentos manifestantes conseguiram invadir a estação e, durante algumas horas, detiveram um comboio.

Na impossibilidade de desobstruir a linha, o «rápido» Genebra-Mediterrâneo foi desviado por Lyon. No mesmo departamento deram-se vários incidentes em duas comunas mas sem consequências de maior. — (F. P.).

O PORTO pelo telefone

Mulher morta num desastre

PORTO, 26 — Esta manhã na Praça da Galiza uma camioneta dos Serviços de Arruamentos da Câmara Municipal do Porto, conduzida por Armando Afonso Direito, de 32 anos, atropelou, depois de embater numa árvore, Elvira da Conceição, que aparenta cerca de 60 anos, e António Machado, de 55 anos, ambos residentes na Rua Francisco da Rocha Soares, 50, os quais estavam à espera do «eléctrico». Conduzidos ao Hospital de Santo António, a infeliz mulher chegou ali já morta, e António Machado com fractura duma perna e outros ferimentos graves, pelo que ficou internado. O condutor do veículo sofreu ligeiras contusões.

O assassinio da menor de Avintes

Os agentes da Polícia Judiciária procedem a investigações para descobrir o autor do assassinato da criança que ontem apareceu morta num pinhal da Quinta da Cernilha. O crime, pela maneira como foi praticado e por ter como vítima uma menor de 7 anos, tem provocado a mais justificada revolta na população. Entretanto há a desconfiança de que o crime foi praticado por um moço de lavoura.

Os trabalhos em curso

de subdelegados de Saúde

Prossegue no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge o XII Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde. Hoje, às 10 e às 11 e 15, sob a presidência do director do Instituto Dr. Fernando Correia, foram proferidas mais duas lições, intituladas «Métodos comestíveis: seu valor nutritivo e sua salubridade» e «Técnica de apreciação dos estados de nutrição dos indivíduos», respectivamente, pelos drs. Bernardino Alvaro de Pinho e Fausto de Campos. Às 15 e 30, na Secção do Parque Sanitário, na Junqueira, o dr. E. Paquete fez demonstrações sobre o tratamento de águas em casos de emergência, sessão a que assistiram os subdelegados de saúde que tomam parte neste curso.

O relógio atómico

LONDRES, 26 — O «Financial Times» anuncia que um relógio atómico, único no Mundo, começou a funcionar na Grã-Bretanha.

Construído pelo Laboratório Nacional de Física, em Teddington, no Surrey, o relógio, que mede o tempo registando a «frequência atómica» ou «resonância do átomo de cézio», é exacto até a 1/100 de segundo por ano. — (F. P.).

VIDA RELIGIOSA

As bodas de ouro das Oficinas de S. José

Efectua-se hoje, às 21 e 30, na «Sala Portugal» da Sociedade de Geografia, a sessão solene comemorativa do centenário das Oficinas de S. José — Escolas Profissionais Salesianas. Presidirá o sr. cardinal-patriarca e assistirão também o nuncio apostólico, prelados, subsecretário de Estado da Assistência, representantes de ministros e diplomatas.

Fará uma conferência sobre a «Obra Salesiana» o comandante Albano de Oliveira, antigo governador de Macau.

Missa de sufrágio

pelas vítimas do «Luabo»

Mandada dizer pelo pessoal da Companhia Nacional de Navegação, celebrou-se hoje missa de sufrágio por alma dos naufragos do vapor «Luabo», que se afundou há precisamente 30 dias, próximo de Lourenço Marques.

Foi celebrante o rev.º João Cabeçadas, capelão da Armada, e estiveram presentes, na igreja de S. Domingos, além de um representante do sr. ministro da Marinha, os srs. comandantes Celestino Ramos e Noronha de Andrade e outros administradores e funcionários de todas as secções da companhia.

Morte desastrosa

de três pilotos-aviadores

JOANESBURGO, 26 — Morreram três pilotos sul-africanos num acidente de aviação, numa escola de pilotagem. É o quarto acidente que se dá, no espaço de uma semana, com aparelhos da aeronáutica militar. — (F. P.).

O subsecretário da Agricultura inaugurou hoje

a central pasteurizadora de Évora

EVORA, 26. (Pelo telefone). — Com a presença do subsecretário de Estado da Agricultura, eng.º Vitória Pires, inaugurou-se, esta tarde, a central pasteurizadora da Cooperativa dos Produtores de Leite de Évora.

Além deste membro do Governo, assistiram ao acto inaugural os srs. José Felix de Mira, governador civil do distrito; Joaquim Luís Vieira da Silva, presidente do Município local; general Costa Andrade, comandante da IV Região Militar; os directores-gerais dos Serviços Pecuários e Agrícolas; o presidente da Junta de Colonização Interna; e várias outras individualidades.

Momentos depois do subsecretário da Agricultura proceder à inauguração da nova central, usaram da palavra os srs. eng.º Julio Fernandes Botes, presidente da Cooperativa dos Produtores de Leite de Évora; e dr. José Felix de Mira, governador civil do distrito. Ambos puseram em destaque a importância do melhoramento ora inaugurado, dando justo relevo ao trabalho que o eng.º Vitória Pires desempenha para a sua realização.

Aquele membro do Governo, por sua vez, agradeceu as amáveis referências que lhe foram dirigidas e salientou o interesse que a inauguração da Central tem para o abastecimento de leite e a acção da Cooperativa dos Produtores de Leite, a qual, segundo disse, emprega os melhores esforços no sentido de criar o primeiro centro de pasteurização existente em Portugal. Referiu-se, igualmente, às óptimas condições higiénicas e sanitárias do edifício inaugurado, afirmando, em conclusão, que o exemplo deverá ser seguido por todas as cidades do País, uma vez que esta iniciativa garante a colocação do produto, com a redução de encargos que o sistema corporativo permite e serve os legítimos interesses do público.

Seguiu-se uma visita às instalações da central leiteira, cujo edifi-

cio, propositadamente construído para tal fim, se ergue junto da estrada de Circunvalação, anexo à estrada de Reguengos.

Inaugura-se esta noite a luz eléctrica em Vendas Novas

VENDAS NOVAS, 26. (Pelo telefone). — Integrada nas comemorações do 28 de Maio realiza-se esta noite, com a presença do subsecretário de Estado do Comércio e Indústria, a cerimónia da inauguração da luz eléctrica nesta vila. O programa compreende, uma sessão solene na junta de freguesia, bênção da cabina, ligação da corrente, às 21 e 15, pelo subsecretário e banquete em honra deste membro do Governo.

Os preparativos

do IV Congresso da União Nacional que começa no dia 30

Durante o IV Congresso da União Nacional, que se inaugura no próximo dia 30, realizar-se-á uma série de actos em que os congressistas poderão participar.

Assim, no Teatro Nacional de D. Maria II, no Teatro da Trindade e no Teatro Avenida serão levadas à cena, no dia 1, as seguintes peças, respectivamente: «Tá-Már», de Alfredo Cortês; «Meu amor é traíçoero», de Vasco Mendonça Alves, e «Espada de fogo», de Carlos Selvagem. Os congressistas que desejarem assistir a essas manifestações devem requisitar bilhetes na Secretaria Geral do Congresso, que funcionará, a partir de segunda-feira, no edifício do Instituto Superior Técnico.

No dia 31, haverá, também, no salão de teatro do S. N. I., uma sessão de filmes, dedicada aos congressistas.

A Secretaria Geral do IV Congresso da U. N. pede que informemos os participantes naquela reunião política que, para entrada na Estufa Fria, onde, no dia 30, o Município de Lisboa oferece uma recepção aos congressistas, não é necessário qualquer convite especial, bastando a apresentação do cartão de congressista.

No edifício do Instituto Superior Técnico funcionarão, a partir do dia 31, inclusive, um posto de correio (para correspondência ordinária e registada e aceitação de telegramas), um serviço telefónico (A. P. T. e Estado) e um «bar» e restaurante para utilização pelos congressistas.

A Emissora Nacional, a título excepcional, radiodifundirá, através de todos os seus emissores, das 10 às 12 horas, nos dias 31 de Maio e 1 e 2 de Junho, as sessões plenárias do IV Congresso da União Nacional.

Marítimos goeses

expulsos da União Indiana

GOÁ, 26 — As represálias contra os Portugueses de Goa, que, de maneira alguma, negam o seu patriotismo e o seu portuguêsismo, continuam por parte do Governo da União Indiana.

Segundo notícias chegadas de Diu, as autoridades indianas puseram na fronteira de Damão 22 marítimos de Gogola, que tinham seguido para Bombaim, a fim de retomar os seus lugares nos barcos, nos quais, até há pouco, exerciam a sua actividade. — (L.).

FESTA MILITAR

na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 26 — Com a presença do sr. general Sousa Gomes, comandante da II Região Militar e do brigadeiro Santos Patrício, bem como de vários oficiais dos regimentos desta cidade, efectuou-se uma festa, de recepção aos recrutas, no Batalhão de Metralhadoras n.º 2.

Durante esta festa, foi apresentada a Bandeira aos novos soldados.

Futebol particular

Realiza-se na próxima segunda-feira 28, pelas 18 horas, no campo do Aliança (às Amoreiras), um encontro amigável, entre as equipas representativas da Direcção-Geral da Assistência e o Grupo Desportivo do Boletim Meteorológico.

Eleições municipais

amanhã na Itália

ROMA, 26. — A Polícia adoptou medidas de precaução, na previsão de quaisquer agitações possíveis, hoje, véspera de eleições municipais. Trinta milhões de Italianos estão recensados para votar, amanhã e depois, em 7.141 conselhos locais e nas províncias. — (A.N.I.).

Apreensão de armamento

RAVENA, 26. — Quatrocentas fitas de balas para metralhadora, 20 quilos de T. N. T., mais de 100 quilos de pólvora explosiva e muitas granadas de mão foram apreendidas na Câmara do Trabalho e numa «Cooperativa Popular», organismos controlados pelos comunistas. — (A. N. I.).

Manifestações de neo-fascistas

ROMA, 26. — Ficaram feridos oito polícias e um transeunte, durante a noite, numa série de incidentes entre a Polícia e os neo-fascistas, quando estes tentaram realizar um desfile eleitoral pelo centro da cidade, depois de terem realizado um comício político, junto das ruínas do Coliseu.

Os neo-fascistas, do Movimento Nacionalista Italiano romperam um cordão de polícia e desfilaram pelo centro de Roma, mas a sua passagem foi impedida por um segundo cordão de polícia. Foram detidas 20 pessoas. — (R.).

Términa hoje

a Semana da Química

Encerra-se hoje, às 16 horas, a I Semana da Química, promovida pela Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências. O último acto consistiu de uma conferência, no anfiteatro de mecânica da Faculdade de Ciências, proferida pelo prof. dr. Kurt Jacobshon, sobre os problemas do ensino da Química na Universidade. Presidiu o director deste estabelecimento de ensino superior, prof. Pereira Forjaz.

A exposição de material de Química, aberta ao público durante a Semana, nas instalações da Associação dos Estudantes, encerra-se hoje às 23 horas.

LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO *

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO *

O CLUBE DOS JOGADORES

Condensação do conto de
ELLERY QUEEN

ELLERY foi admitido nos sagrados mistérios do Clube dos Jogadores numa manhã de Inverno, quando um carro reluzente que a lama da Rua 87 parecia não poluir deixou três homens à porta. O inspector Queen, que naquela manhã ficara em casa para trabalhar num relatório confidencial, ergueu as sobrancelhas, perante o tamanho do carro, retirando-se logo para o seu gabinete não sem que, antes, tivesse deixado uma ligeira abertura na porta que lhe permitisse escutar.

Os três homens apresentaram-se como sendo Charles Van Wyne, Cornelius Lewis e Gorman Fitch.

O Clube dos Jogadores, explicaram eles, era uma associação de dezasseis homens de negócios, todos aposentados e com uma grande paixão pelo jogo. Como adesão aos convencionais jogos de azar praticados no clube, os seus associados comprometiam-se a sugerir aventuras inusitadas aos companheiros. Tratava-se de iniciativas individuais que requeriam uma boa dose de imaginação e engenho. As sugestões eram feitas pelo correio, anonimamente, em envelopes timbrados do Clube e apenas usados pelos seus sócios.

— Por quê anonimamente? — perguntou-lhes Ellery fascinado. — E' que, no caso de alguém se sair mal — explicou o rubicundo mr. Fitch — não queremos que ele guarde ressentimentos.

— E' claro que todos nós somos pessoas de confiança — murmurou Van Wyne. — Sê-lo é um dos pontos essenciais da nossa associação.

— Mas, aparentemente, alguém se descaminhou, não é verdade? — perguntou Ellery.

— Conte você, Van Wyne — pediu o corpulento mr. Lewis.

— Lewis foi ter comigo esta manhã — disse Van Wyne, abruptamente — para me perguntar se, por acaso, eu não fora incluído num dos jogos individuais do Clube em que ele tomava parte. Quando comparámos as cartas recebidas percebemos que ambos estávamos metidos nisso. Depois, ficámos a conjecturar se mais alguém também tomara parte na brincadeira e como mr. Fritch mora próximo de nós, fomos a casa dele e soubemos, então, que também estava envolvido. Exactamente há três semanas cada um de nós recebeu uma carta pelo correio da manhã, com uma mensagem dactilografada, em papel do Clube, dando-nos um palpite para a Bolsa. As acções que comprámos estão sujeitas a altas e baixas mas, nessa altura, beneficiaram de uma subida enorme e ganhámos muito dinheiro. Duas semanas depois, ambos recebemos uma segunda carta, propondo-nos a compra de outras acções. Voltámos a ganhar dinheiro.

— E há uma semana...

— Aconteceu a mesma coisa — interrompeu Cornelius Lewis, com impaciência.

— E o senhor quer saber como ele o consegue? — perguntou Ellery.

— Isso sabemos nós! — replicou o gorducho mr. Fitch. — Recebe informações particulares, está claro. Não se trata disso.

— Então, trata-se da carta que os senhores receberam hoje de manhã.

O ex-banqueiro arregalou os olhos.

— Como é que o senhor sabe? — Vamos designar o remetente das cartas por Mr. X — retrucou Ellery. — A primeira carta de Mr. X chegou há três semanas, a segunda há duas e a terceira há uma semana e, por isso, mr.

Lewis, não me foi difícil imaginar que a quarta tivesse chegado hoje. O que é que os preocupa, meus senhores?

— Leia, mr. Queen — disse Van Wyne, estendendo-lhe um envelope.

Ellery desdobrou a carta e leu: «Prezado consócio: Que tal lhe pareceram os meus três últimos palpites na Bolsa? Hoje, tenho para lhe oferecer uma coisa ainda melhor. O segredo, porém, é da máxima importância e, por isso, desta vez, sou obrigado a tratar do negócio pessoalmente. Se quiser empregar 25 mil dólares, terá a possibilidade de duplicar essa quantia no prazo de sete dias. Deposite o dinheiro junto da sepultura de Dominicus Dike, na igreja da Trindade, amanhã, às 3 e 30 da madrugada em ponto. Mas não fique à espreita, pois estragará a combinação».

Não havia assinatura.

— Como já disse a Lewis — disse Van Wyne — o homem já provou ser honesto. De modo que voto a favor.

— Isso não interessa. Viemos saber a opinião de Ellery Queen — ripostou Fitch.

— Você está a pôr em dúvida a integridade de um companheiro do clube — exclamou o outro, furioso.

— E se é alguém que se armou em espertalhão? Qual é a sua opinião, Queen?

— Parece-me que sim. Mas gostaria de aprofundar o assunto. Algum dos senhores trouxe também a carta que recebeu esta manhã?

— Deixei a minha em casa — afirmou Lewis.

— Ambas são praticamente iguais às de Van Wyne — objectou Fitch.

— Apesar disso, gostaria de vê-las. E se as mandassem cá por alguém? Telefonar-lhes-ei antes do almoço.

Ao tornar a sair do seu gabinete, por volta do meio-dia, o inspector Queen foi encontrar o filho a examinar dois envelopes e os respectivos conteúdos. O envelope de Lewis, com o carimbo da noite anterior, era exactamente igual ao que Van Wyne recebera. O texto era também igual, com excepção da hora a

que devia depositar o dinheiro: 3 e 45. E a carta recebida por Fitch marcava o depósito para as 4 horas. O envelope era mais pequeno e sem timbre do clube e a data do carimbo era igual á dos outros.

Alguns vultos caminharam pela Broadway e Wall Street, naquela madrugada, dirigindo-se para o cemitério da Trindade. Ellery insistira em que o pai o acompanhasse compartilhando, com ele, do mausoleu de George Washington, conforme lhe fora indicado pelas autoridades do cemitério com quem tivera uma longa conversa durante a tarde, após ter comunicado aos seus clientes que seguissem á risca as instruções da carta.

Depois de longa espera, às 3 e 30, a sombra de Van Wyne projectou-se sobre o túmulo de Dominicus Pike. Depositou qualquer coisa no chão gelado e afastou-se sem ruído. Às 3 e 45, o vulto negro de Cornelius Lewis apareceu. Um embrulho foi lançado para trás da lápida e o vulto perdeu-se ao longe. À última badalada das 4 horas, Fitch apareceu por sua vez, depositando os seus 25 mil dólares.

— Quem quer que seja, não deseja correr o menor risco — murmurou o inspector Queen. — Se a coisa não correr bem, o sujeito poderá passar por um dos três trouxas, depositando também os seus 25 mil dólares. Esperará du-

rante algum tempo e, então, voltará furtivamente para apanhar o dinheiro todo.

— Ora — retrucou Ellery — não me diga que já não adivinhou depois de tudo o que lhe contei. Mr. X, naturalmente, não mandou nenhuma carta endereçada a si próprio. Não esperava tomar parte no problema, como vítima. Quando acidentalmente se viu forçado a tomar parte, ontem de manhã, viu-se num beco sem saída. Sim, podia mentir aos outros dois e dizer que também recebera a quarta carta, mas eu pedi-lhe que ma mostrasse, bem como o envelope. A fim de ser genuíno, o envelope tinha de trazer o mesmo carimbo dos outros dois — e a data da noite anterior! Mas isso era impossível pois já estávamos na manhã seguinte e o nosso conspirador viu-se perante um problema insolúvel.

«Assim, Mr. X fez o que pôde. Passou em revista o correio da manhã e encontrou um simples envelope que lhe era endereçado, trazendo o carimbo da noite anterior. Mandou-me, então, este envelope com uma nota que ele mesmo dactilografou rapidamente. A única dificuldade é que o envelope era de tamanho diferente dos que enviara ás suas vítimas. Deve ter ficado a rezar para que eu não notasse a diferença dos tamanhos.

— O envelope de Van Wyne era comprido... — disse o inspector.

— E o de Lewis era igual ao de Van Wyne. Mas o terceiro envelope — disse Ellery — era pequeno e uma vez que foi enviado por...

Um grito profanou o cemitério da igreja, luzes brilharam de todos os pontos e no círculo dos seus raios foi apanhada uma figura, de joelhos junto de três sacos atirados sobre o túmulo, como um garoto num canteiro de melancias. Era a figura balofa e pequena de Gorman Fitch.

O aniversário da Associação dos Inquilinos Lisbonenses

A direcção da Associação dos Inquilinos Lisbonenses comemora o 32.º aniversário da fundação da colectividade com um ciclo de conferências, nascer social—Largo do Intendente Pina Manique, n.º 52, 1.º, Dt.—cujo programa é o seguinte: dia 30 de Maio: «Breve digressão pelos domínios da História e do Cooperativismo habitacional», pelo sr. Francisco Ferreira; dia 8 de Junho: «O cooperativismo no mundo de hoje» (ilustrada com 64 projecções), pelo sr. dr. Fernando Ferreira da Costa; dia 15 de Junho: «O cooperativismo está ultrapassado?», pelo sr. dr. Jorge Borges de Macedo; dia 20 de Junho: «Modernos processos de construção», pelo sr. arquitecto Keil do Amaral.

Todas as conferências começarão ás 21 e 30 horas.

Criança afogada

Hoje, pelas 8 horas, no sítio da Cascata, na Avenida de Ceuta, foi encontrado morto, num tanque cheio de água, o menor de 5 anos, José Joaquim da Assunção Gonçalves, morador na Travessa da Cruz, no Monte do Prado, letras A. S.

O cadáver da infeliz criança foi retirado pelos Sapadores Bombeiros, e do caso tomou conta o soldado n.º 34 da G. N. R., de serviço no Parque de Monsanto. Ignora-se ainda como se deu o trágico desastre.

Festejos regionais

S. João Baptista

festejado em Almada

Está já estabelecido o programa dos tradicionais festejos a S. João Baptista, em Almada, que serão patrocinados pelo Município local. Além da habitual feira e de várias cerimónias religiosas, haverá o 2.º Rallye de Almada, um desfile de marchas populares, um concurso de montras e outros de janelas ornamentadas.

As festas principiarão no dia 3 de Junho, prolongando-se até ao dia 24 do mesmo mês.



Parker "51"

O Clínico Médico

está habituado a manejar instrumentos delicados. Aprecia a simplicidade e a precisão da caneta Parker "51", a suavidade acetinada das pontas Electro-polidas, e o sistema de enchimento Aero-metric que garante um afluxo de tinta constante e perfeito hora após hora.



Para melhores resultados com esta caneta e com todas as outras, use Parker Quink, a única tinta que contém solv-X.

A caneta mais desejada do mundo

Preços: Caneta Parker "51" Dourada: Esc. 600\$00 — Conjunto: Esc. 885\$00

Caneta Parker "51" Lustraloy: Esc. 500\$00 — Conjunto: Esc. 725\$00

Representantes exclusivos:

PAPELARIA DA MODA

António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

2503-P

DIÁRIO DE LISBOA

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita—Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778330; S. Miguel—Praça Francisco de Moraes, 1, Tel. 771469; Bentosinho—Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Garanta—Aven. Manuel de Nobrega, 5-A/B, à Praça do Azeiteiro, Tel. 727300; Jaime Mendonça—Avenida Duque de Avila, 125, Tel. 45225; Duca—Avenida Duque de Loulé, 21, Tel. 48946; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alvea Gouveia, 19, Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Fração—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847010; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 22835; Central da Penha—Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Nobel—Rua Actor Vale, 53, junto à «Fonte Monumental», Lado Sul, T. 842152; Vitalis—Rua Moraes Soares, 66 A, Tel. 848011; Pancada, Ld., Suc.—Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340; Confiança—Aven. Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.—Largo das Olarias, 33, Tel. 28843; Salutar—Rua B. 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 49210; Almeida—Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 663226; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Al. bano—Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Biotfar—Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Cordeira de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairro—Rua do Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira—R. do Povo dos Negros, 115, T. 663961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça D. Pedro IV (Rossio), 31, Tel. 27478—A—

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1555

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								

HORIZONTAIS: 1 — Dente quicual. Vila e concelho do distrito de Setúbal. 2 — Seguirão. Altar. 3 — Azáfama. Fecho as asas para descer mais depressa. 4 — Deusa. Falsa. 5 — Parceiro. Ente. 6 — Tornara amarelo. 7 — Governador de algumas províncias muçulmanas. Em as. 8 — Alternativa. Possuir. 9 — Pedras de amolar. Data. 10 — Em companhia de. Carruagem. 11 — Quilha. Apellido.

VERTICAIS: 1 — Dá mios. Gosto. 2 — Privada. Pronome possessivo. Aqui. 3 — Em partes iguais. Progenitor. Maior. 4 — Proposição e artigo. Oferecer. Nome de um dos apóstolos. 5 — Sossegues. 6 — Vila e concelho do distrito do Porto. Pátria. Alto aí. 7 — Circulo. Saudáveis. Símbolo químico do érbio. 8 — Preposição e artigo. Avistar. Algarismo. 9 — Curam. Patroa.

Solução do problema n.º 1554
HORIZONTAIS: 1 — Cerra. Sem. 2 — Leira. Má. 3 — Abafa. 4 — Em. Acinte. 5 — Rum. Anuem. 6 — Irar. Aar. 7 — Sanas. 8 — Morem. Rã. 9 — Bei. Ver. 10 — Fura. Caim. 11 — Amarias.

VERTICAIS: 1 — Feris. Afã. 2 — El. Muram. Um. 3 — Rea. Manobra. 4 — Riba. Rarear. 5 — Araça. Sei. 6 — Afina. Cá. 7 — Anual. Vãs. 8 — Em. Ter. Rei. 9 — Matem. Carpa.

Gravador de Som

Gründig, estado novo, vende-se
Telf. 48368

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Aumentaram as condições de instabilidade em toda a Península Ibérica, por acção de uma depressão centrada a Sul de Madrid, a qual provoca chuva e trovoadas, nalgumas regiões de Portugal continental.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Nebulosidade variável, por vezes forte, vento do quadrante Norte moderado a fresco, chuva e trovoadas. Pequena subida de temperatura.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Alguém terá de morrer».
MONUMENTAL—As 22 — «Daqui fala o morto».
AVENIDA—A's 21 e 45 — «Vida de um herói».
ABC—A's 21 e 45 — «Já vais aí?».
COLISEU—A's 20 e 30 e 45 — «Fonte luminosa».

CINEMAS

TIVOLI—«Carmen Jones».
SÃO LUIZ—«A Leste do Paraíso».
EDEN—«A bela de Roma».
POLITEAMA—«Orquídeas para minha esposa».
SÃO JORGE—«As aventuras de Pickwick».
MONUMENTAL—«O tesouro de Pancho Villa».
IMPERIO—«Mr. Roberts».
CONDESSA—«A odisseia de uma mulher».
ALVALADE—«A Leste do Paraíso».
ODEON e ROYAL—«Filhos do divórcio».
PA'ACIO—«Abismos africanos».
CAPITOLIO—«Três horas para matar».
TERRASSE—«Lady Godiva».
IDEAL—«Oiro da discórdia».
OLIMPIA—«Código do crime».
JARDIM—«Morena clara».
PROMOTORA—«Renegado cruel».
LIS—«A conspiração do silêncio».
RESTELO—«A mão esquerda de Deus».

A RECEITA DO DIA

BOLO DE HORTELA PIMENTA—Misturam-se 3/4 de chávena de manteiga com chávena e meia de açúcar; adicionam-se 4 ovos, um a um e sem deixar de bater, juntam-se-lhe, depois de previamente peneiradas, e alternando com chávena e meia de leite, 2 chávenas e 1/3 de farinha, uma pitada de sal e 3 colheres, das de chá, com pó «Royal»; deita-se meia colher de chá de extracto de baunilha e 1/8 de colher de chá com extracto de hortela pimenta. Untam-se duas formas redondas e nelas se leva a massa a cozer em forno regular. Deixa-se depois esfriar unem-se as duas partes com ovos moles e cobre-se com qualquer glacé, enfeitado com nozes partidas ao meio.

O «Ferro de Engomar» reabriu

Cômo oportunamente noticiámos, foi demolido, há tempos, na Estrada de Benfica, junto à esquadra de Polícia, o popular e apreciado retiro «Ferro de Engomar», muito frequentado pelos boémios que ali ouviram as vozes de Ercília Costa, Alfredo Marceneiro, Alberto Costa, Maria do Carmo e outras figuras consagradas do fado. Pois agora, no mesmo local e com o mesmo nome, foi inaugurado outro estabelecimento, que consta de restaurante, pastelaria e adega, tudo em estilo moderno e confortável, que nada recordam o velho retiro desaparecido. Os seus proprietários, srs. Mendes & Bernardo, para comemorar o acontecimento, ofereceram aos representantes da imprensa um excelente jantar, com pratos indianos, amavelmente confeccionados pela sr.ª D. Ema Monteiro.

CASA MAX

FRIGORÍFICOS
RÁDIOS
ASPIRADORES e
ENCERADORAS
FOGÕES DE GAS, etc.
ATE' 36 MESES

2-C—Av. Praia da Vitória—2-D

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» ouvia no dia 26 de Maio de 1926 pessoa da privença do chefe do Estado que explicava assim a nota oficiosa do sr. dr. Bernardino Machado, publicada na Imprensa:

«As circunstâncias que atravessamos obrigaram a Presidência a publicá-la; mas, não foi, evidentemente, para contrariar ninguém. Havendo quem insistisse pela imediata interferência do chefe do Estado no conflito parlamentar, ele explicou lealmente o seu procedimento, pelo qual é responsável. Na sua opinião tratava-se, antes de tudo, como ele disse, de um caso de ordem interna na Câmara dos Deputados. Também a referência ao Senado não foi bem compreendida. O sr. presidente disse, não que o Senado devia intervir no conflito travado entre os deputados, o que não podia, é claro, estar na sua mente, mas que sobre a legalidade ou ilegalidade do acto ministerial que originara, ainda não se havia pronunciado a segunda Câmara, como é do seu direito no nosso regime bicameral».

SEMANA DO CONTRIBUINTE

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

—Das isenções provisórias. A propósito dos andares ou divisões de prédios urbanos arrendados para comércio, indústria ou profissão liberal.

Diz-se no relatório que antecede o decreto n.º 31.561 que o fim deste diploma foi o de fomentar a construção e melhoria das condições de habitabilidade, de forma a aproveitarem do benefício da isenção especialmente as classes menos favorecidas.

Vê-se, — se bem que para o presente caso não tenha particular interesse, — mas, como que em seguimento ou continuação da ideia sub judice, do relatório que precede o decreto n.º 36.213, de 7 de Abril de 1947:

«Verificando-se, de momento, a necessidade de reservar a concessão de facilidades à construção de prédios para habitação apenas aqueles que revestem maior interesse social».

Uma vez a questão neste pé, analisemos agora o que se dispôs no artigo 2.º do decreto n.º 31.561 citado:

—As isenções referidas no artigo anterior serão concedidas mediante requerimento do interessado, acompanhado do atestado de habitabilidade a que alude o artigo 57.º do decreto de 14 de Fevereiro de 1903, passado sob vistoria da respectiva autoridade sanitária e de funcionários técnicos do município, no qual se indicará se foram observadas as formalidades, etc.».

Mais tarde — 1 de Abril de 1942 — publicava-se o decreto-lei n.º 31.948 que, no seu artigo 2.º, estabeleceu o seguinte:

O atestado de habitabilidade indicado no artigo 2.º do decreto-lei n.º 31.561, de 10 de Outubro de 1941, pode ser substituído por documento pelo qual se prove ter sido concedida a licença pela câmara municipal respectiva, ao abrigo do disposto no n.º 21.º do artigo 51.º do Código Administrativo.

Determinou-se neste art.º 51.º e seu n.º 21.º:

—..., compete às camaras:

—Conceder licenças para habitação dos edifícios construídos, reconstruídos ou que tenham sofrido grande modificação, precedendo a verificação da habitabilidade por peritos em construção e salubridade.

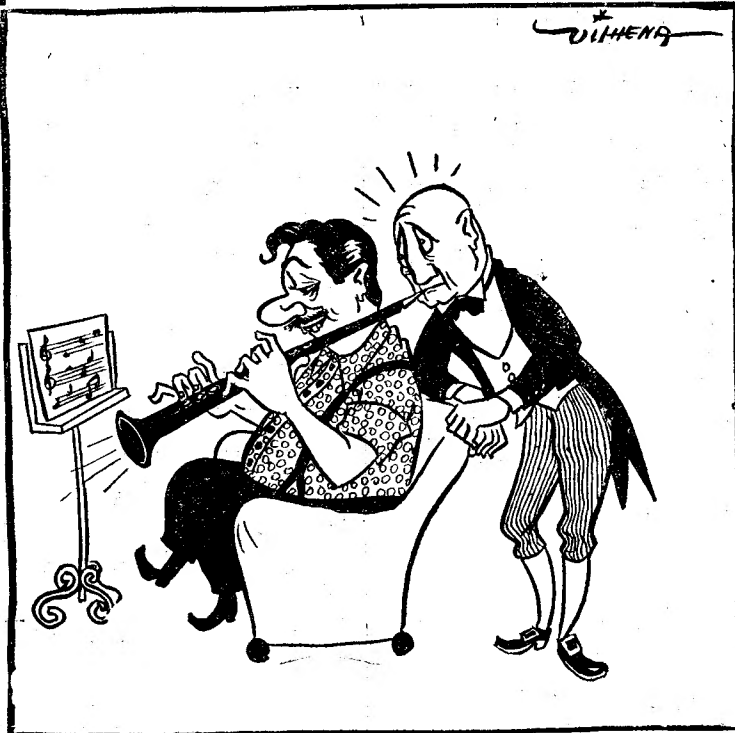
Pois bem. Depreender-se-á das disposições legais citadas e bem assim da parte preambular dos diplomas referidos, que o legislador ao criar as isenções em questão, pretendia igualmente nelas compreender os prédios ou parte de prédios para fins comerciais ou industriais? Parece que não; ou, antes, não o pretendia.

Na verdade, se esse fosse seu propósito, não usaria, por certo, das expressões habitabilidade (artigo 2.º do decreto n.º 31.561); ...por habitação (artigo unico do decreto n.º 36.213); etc.

Portanto, visto as disposições dos preceitos legais atrás citados, nada nos conduz à finalidade que em princípio nos parecia de admi-

O SR. PASCOAL

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA



— Mais força agora, Pascoal! —

tir: tornar a isenção, prevista nos decretos n.º 31.561 e 36.213, extensiva e consequentemente aplicável a prédios ou parte de prédios destinados a comércio, indústria e profissão liberal.

A doutrina seguida pela jurisprudência dos tribunais superiores do contencioso das contribuições e impostos, é a exposta (veja: Acórdão, proferido no Recurso n.º 11.685, in «Diário do Governo» n.º 179, de 31 de Julho de 1954).

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA—As 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Canções; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Emissão infantil; 19 e 30, Canções e danças populares; 19 e 45, Trechos pela Orquestra de Sidney Torch; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Orquestras ligeiras; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Programa do E. R. N.; 21 e 30, Solos de órgão; 21 e 45, Sessão para trabalhadores, organizada pela Emissora Nacional e pela F. N. A. T.; no intervalo, às 22 e 30, «Duas Gerações»; 22 e 50, Transmissão, do Pavilhão dos Desportos do Porto, do relato do desafio do Campeonato do Mundo de Hóquei em patins Portugal-Brasil, com comentários por Olivério Serpa.

Programa «B»—As 19, Trechos de óperas de Leoncavallo e Puccini, pelo baritone Valdego, tenores Mario del Monaco e Tagliavini e soprano Tassinari; 19 e 30, Dois intermédios de Brahms pelo pianista Artur Rubinstein; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Música sinfónica («Haroldo em Itália», de Berlioz, pela Orquestra Sinfónica de Viena); 20 e 40, Concerto pelo Orfeão de Itália; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, «Improvisos sobre Canções Populares Húngaras, de Bela Bartok, em piano, pelo autor; 21 e 30, Quinzena literária; 22, Música sinfónica «O Bobo», de Prokofieff, pela Orquestra Sinfónica de St. Luis, dirigida pelo maestro Golschmann; 22 e 30, Concerto de câmara, em que colaboram o violonista Henri Mouton, a pianista Helena Costa e a cantora Rosa Candal; no intervalo, 23, «Temas Portugueses».

RADIO CLUBE—As 18, Música de dança do Clube de Ouro; 18 e 30, Conjunto Blue Star; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Ritmos de baile; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Canções; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Programa dos senhores lavradores; 21 e 15, Programa da Defesa Civil; 21 e 20, Música do Brasil; 21 e 30, Língua portuguesa; 21 e 45, Solistas; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Música de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; Das 22 a 1, Clube Radiofónico de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 544

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								

HORIZONTAIS: 1—Líquido gorduroso. Africana. 2—Proveito. Pequeno poema da Idade Média. 3—Gritos. 4—Termo que exprime o baque de um corpo. Baleias. 5—Que ama. Acusada. 6—Visceral. Preposição que indica falta. 7—Passadas. Grupo de ilhas da Malásia, que faz parte das Filipinas. 8—Preposição e artigo (pl.). Sobrano. 9—Época que começa no solstício de Dezembro e termina no equinócio de Março. 10—Deusa. Levas a reboque. 11—Preposição. Fileira. Apellido.

VERTICAIS: 1—Oviparismo. 2—Interpreta um escrito. Fécula em pó extraída dos vegetais. Preposição. 3—Ligação. Amante. 4—Interjeição de surpresa. Prefixo que designa direcção. 5—Naípe das cartas de jogar. Curva fechada, semelhante a elipse. 6—Os génios tutelares da família, entre os Romanos (mitol.). Nome de letra grega. 7—uperfície. Soco. 8—Passar ao nível das alcoviteiras. 9—Suspiro. Sedenta.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito:

Solução do problema n.º 543

HORIZONTAIS: 1—Carpiram. 2—Avie. Ecos. 3—NA. Cicero. 4—ARCA. Anos. 5—Doa. Oba. 6—ABERTA. 7—Ajaz. Data. 8—Nu. Ida. O. 9—Associação. 10—Temi. Sai. 11—Toma. So. 12—

VERTICAIS: 1—Canadiana. 2—Avaro. JUSTO. 3—Ri. Cá. Sem. 4—PECA. Axioma. 5—Ob. DCI. 6—Recabedal. 7—Acenara. As. 8—Moro. Trovas. 9—Sós. Aa. Aio. (Provérbio: NA ARCA ABERTA, O JUSTO-PECA).

ESTORES METÁLICOS

«SABEL»

Av. Praia da Victória, 1-B
Telf.: 59338 — LISBOA

A cura

para o "complexo de Otelo"

LONDRES, 26.—O «complexo de Otelo», causado pelo ciúme excessivo de um marido pela esposa, pode, nos casos mais graves, ser curado com electrochoques, na opinião dos drs. Kenneth Dewhurst e John Todd, do hospital Menston, de Leeds.

Segundo eles, este complexo ocasiona, por vezes, complicações graves. Maridos ciumentos já têm tentado estrangular as esposas sem motivo justificado e outros ficam em casa, faltando aos empregos, unicamente para espiar as consortes.

O dr. Dewhurst pensa que os homens são mais ciumentos do que as mulheres e que estes ciúmes exagerados são, muitas vezes, a consequência de um sentimento de culpa.—(A.N.I.).

Perón anunciou

um golpe de Estado na Argentina

BUENOS AIRES, 26.—Nas últimas 24 horas, registaram-se dois atentados bombistas e uma sabotagem: em Corrientes, capital da província do mesmo nome, desconhecidos serraram as vigas-mestras de uma ponte de madeira e em Santa Fé, estorou uma bomba, na noite de anteontem para ontem, em frente da residência de um professor universitário, causando estragos nos prédios vizinhos. A Polícia prendeu vários antigos membros da Federação Universitária (Peronista).

Nos arredores da capital, também rebentou uma bomba, dentro de uma carruagem do caminho de ferro, que estava numa linha de desvio.

Estes atentados parecem relacionar-se com a nova campanha de agitação peronista. Quando da recente paralização dos transportes colectivos da capital, foram apreendidos panfletos assinados por Perón, nos quais se anunciava um golpe de Estado para os primeiros dias de Junho.—(F. P.).

Um Estado independente que se desintegrou da União Indiana

CALCUTA, 26.—A região dos Nagas acaba de declarar a sua independência, constituindo um Governo próprio, do qual faz parte, como ministro da Guerra, um antigo funcionário do Governo da União Indiana — segundo informa o jornal «Assam Tribune».

Exercendo a sua soberania no território montanhoso de Assam, o novo Estado Naga é constituído por várias tribos rebeldes, as quais, depois de longos meses de luta contra as forças militares da União Indiana, conseguiram consolidar a sua posição na região de montanhas.

Resolvidos a dar combate às tropas indianas até que o Governo de Nova Delhi se resolvesse a aceitar, como facto consumado, a independência do novo Estado, os Nagas levaram a cabo, durante a semana, violentos ataques aos postos avançados guarnecidos por forças da Polícia da União Indiana e conseguiram apoderar-se de importantes depósitos de armamento.

Pelas informações recebidas nesta cidade, há indícios de que a referida tática está a ser coroada de êxito, pois o Governo da União Indiana já se viu forçado a «explicar» às respectivas populações que as unidades do Exército indiano, incumbidas de levar socorros urgentes, principalmente de géneros ali-

Duas correntes de opinião debatem-se nos Estados Unidos sobre as relações com a União Soviética

(Continuação da 1.ª página)

fesa, mas do «Governo em geral».

Tendo outro correspondente da Imprensa perguntado qual seria a ideia dos Russos ao convidarem entidades americanas, o secretário da Aeronáutica disse: «É difícil tentar adivinhar os motivos que animam terceiros. De há muito tempo que afirmamos que, se os Russos compreendessem os nossos motivos, em caso nenhum atacariam. Só é possível desencadear um conflito mundial havendo um agressor. Pela nossa parte, nunca teremos a iniciativa de um conflito. Talvez os Russos queiram mostrar-nos que estão tão interessados como nós em preservar a paz».

Falando, mais tarde, numa associação militar, Quarles pôs os ovinhos de sobreaviso contra o grave perigo das palavras de paz e dos sorrisos que partem da «cortina de ferro», capazes de nos darem uma falsa impressão de segurança e implicar o afrouxamento das medidas defensivas.—(F. P.).

Vão ser ouvidos os chefes militares americanos

WASHINGTON, 26.—Segundo declararam altos funcionários da Secretaria da Defesa à «United Press», os chefes do Estado-Maior das várias armas estão a considerar a possibilidade de informar o presidente Eisenhower sobre o anúncio de convite para que generais das Forças Aéreas assistam às solenidades do «Dia da Aviação Soviética», em Moscovo, em 24 de Junho próximo.

Crê-se que o almirante Artur Radford, presidente da Comissão conjunta dos chefes de Estado-Maior, e o secretário da Defesa, Charles Wilson, tencionam conferenciar com o secretário de Estado, Foster Dulles, antes de se assentarem definitivamente, nas recomendações a fazer ao presidente Eisenhower, na Casa Branca.—(A. N. I.).

A posição de Dulles continua a ser de expectativa reservada

WASHINGTON, 26.—No momen-

to de partir para o Lago Ontário, onde vai passar dez dias de férias, nas suas propriedades, o secretário de Estado, John Foster Dulles, disse que não atribui grande significado ao convite da Rússia para que oficiais superiores americanos assistam à festa da Aviação em Moscovo.

Acrescentou que não vira ainda o tão propalado convite, mas que, quando chegar, será analisado e estudado, «sem urgência e de maneira normal».

A Embaixada da União Soviética disse, na quinta-feira passada, que os oficiais superiores das Forças Armadas norte-americanas podiam, desde já, considerar-se convidados para assistir às cerimónias da Festa da Aviação em Moscovo, mas até agora, a Secretaria de Estado não recebeu qualquer convite oficial nesse sentido.—(A. N. I.).

A oposição do senador Knowland

NOVA YORK, 26.—O senador William F. Knowland, falando aos jornalistas, disse que o Congresso e o povo norte-americanos rejeitarão qualquer ideia de convidar os dirigentes da União Soviética a visitar os Estados Unidos.

Afirmou que ele próprio se opunha a que se convidasse para tal efeito o secretário do Partido Comunista de Moscovo, Nikita Kruchchev e o primeiro-ministro Nocolai Bulganine, ou quaisquer outros dirigentes russos.—(A. N. I.).

A opinião do «New York Herald Tribune»

NOVA YORK, 26.—Em artigo de fundo, o «New York Herald Tribune» pronuncia-se a favor de uma troca de visitas entre personalidades soviéticas e americanas, sendo de parecer que «uma recusa sistemática da parte dos Estados Unidos de admitir visitas de categoria convenientes dos países para além da «cortina de ferro» poderia autorizar alguns a dizer que também o Ocidente corre a sua cortina». E acrescenta:

«Parece que a solução mais atilada seria considerar um determinado movimento de vaivém através da «cortina de ferro», não como o fim da «guerra fria», mas como tréguas, na fase mais violenta desse conflito, não como a glorificação da máquina governamental dos Soviéticos, mas como tentativa de facilitar a cooperação entre Leste e Oeste, que se afigura, hoje em dia, necessária. Se a operação for conduzida com realismo, prudência e não menos confiança na força das instituições americanas e de vontade do povo americano, não poderá ser prejudicial, terá mesmo proba-

bilidades de se tornar útil para o mundo livre».—(F. P.).

O plano de desarmamento soviético

NOVA YORK, 26.—Harold Stassen, adjunto do presidente Eisenhower para questões de desarmamento, declarou que a decisão do Governo soviético, de reduzir 1.200.000 homens aos seus efectivos militares, «teria um maior significado» se fosse acompanhado de garantias contra «um ataque brusco», de grande envergadura.

O orador, que falava num congresso anglicano, precisou que o plano de inspecção aérea, tal como foi formulado pelo presidente Eisenhower, poderia constituir uma forma de garantia. Acrescentou que uma suspensão do fabrico de armas nucleares poderia ser outra.—(F. P.).

Representação soviética no Festival da Aviação na Suíça

ZURIQUE, 26.—Uma delegação soviética, dirigida por Kobzarov, vice-ministro da Indústria Aeronáutica, e da qual faz parte um dos construtores do avião «TU-104», D. S. Markov, chegou a esta cidade, onde a U. R. S. S. tomará parte, pela primeira vez, na Festa Internacional da Aviação que se realiza hoje e amanhã. O aparelho de transporte, a jacto, «TU-104» e outros modelos da Aviação soviética tomam parte no festival.—(F. P.).

A Armada russa visita a Jugoslávia

BELGRADO, 26.—O cruzador russo «Mihail Kutuzov», escoltado por dois contratorpedeiros, vem fazer uma visita de cinco dias à Jugoslávia. Chegará no dia 31 do corrente, conduzindo o almirante Kasatonov, comandante da frota russa do Mar Negro. Será a primeira visita de navios de guerra russos a portos jugoslavos.—(F. P.).



O CASAMENTO DO NOVO DE GULBENKIAN — A notícia já está dada, mas faltava apresentar os noivos. Aqui os vemos durante o acto: ele, Michael Essayan, de 28 anos; ela, Diana Guinness, com os seus 25 refulgindo num belo vestido ricamente bordado

CINCO MORTOS

numa galeria mineira

JOANESBURGO, 26.—Numa das minas de ouro de Vaal Reef, um ascensor-plataforma desligou-se e caiu de uma altura de centenas de metros, com um capataz europeu e quatro mineiros pretos. Os cinco morreram.

Outro Europeu ficou gravemente ferido, em consequência do desastre.—(A. N. I.).

O crime de Lurs

DIGNE, 26.—Sabe-se, de fonte autorizada, que o juiz Pierre Carrias declarou «não haver motivo para procedimento judicial», a propósito de um inquérito aberto contra X, no caso do triplo crime de Lurs, depois das «revelações» feitas por Gaston Dominici, após a sua condenação à morte.

Segundo o magistrado, a informação confiada aos comissários Chenevier e Gillard não trouxe, ao assunto, qualquer elemento novo.—(F. P.).

As forças aéreas americanas estão a ser apetrechadas com projecteis teleguiados e «caças» supersónicos

WASHINGTON, 26.—Ao referir-se aos progressos realizados na modernização do Exército dos Estados Unidos, o general Earle Partridge, comandante das Forças de Defesa Aérea, declarou, perante uma subcomissão senatorial, que estão prestes a ser incorporados nas Forças Aéreas novos tipos de avião de caça supersónicos e um novo modelo de projectil teleguiado, os quais poderão interceptar, eficazmente, as esquadrilhas russas de bombardeiros de longo alcance.

Afirmou que o referido projectil,

A situação na Argélia

(Continuação da 1.ª página)

de Palestro e capturadas grandes quantidades de material de guerra. Os Felagas degolaram um fazendeiro francês na Estrada de Macmahon para Batna e em toda a Argélia sete franceses-muçulmanos foram encontrados mortos da mesma maneira.

As autoridades francesas anunciaram que os «comandos» rebeldes destruíram, com dinamite, a barragem de Tizi Modden, próximo da cidade de Boghni, e a importante geradora hidroeléctrica, perto da mesma. Oficialmente, apenas foi dito que os estragos materiais causados são «muito consideráveis» e que a geradora está inutilizada.—(A. N. I.).

Doze Europeus degolados

ARGEL, 26.—Um grupo de rebeldes degolou doze Europeus, incluindo uma mulher, e raptou vinte muçulmanos, no lugarejo de Oumack, a 20 quilómetros de Biskra, no Sul de Constantina. Os sediciosos pouparam duas crianças.—(F. P.).

FEIRA DO LIVRO

NA AVENIDA DA LIBERDADE — TELEF. 368696

TODOS OS DIAS DAS 17 HORAS À MEIA-NOITE LIVROS PARA TODA A GENTE, A TODOS OS PREÇOS E COM GRANDES DESCONTOS, NOVIDADES LITERÁRIAS — LIVROS RAROS — PECHINCHAS — «O LIVRO DO DIA», LIVROS PORTUGUESES, BRASILEIROS (originais e traduções) E ESPANHOIS. AS FAMOSAS EDIÇÕES DA AGÊNCIA GERAL DO ULTRAMAR E A SENSACIONAL «COLEÇÃO EDUCATIVA» DE INICIAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA, PUBLICADA PELA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, ENCONTRAM-SE À VENDA EM INSTALAÇÕES ESPECIAIS.

APENAS DURANTE 15 DIAS

...SÓ QUERO...
...VINHOS

MESSIAS

POR SEREM BONS

ARCO-IRIS RESTAURANTE-BAR

P. do Areeiro, 8
(Edifício Arranha-Céus)
Telef. 725349

UM NOVO RESTAURANTE NA CIDADE NOVA

Cozinha requintada — Pessoal do Melhor e mais eficiente

VISITE O ARCO-IRIS e ficará nosso cliente

Experimente os nossos pratos regionais

Direcção de FERNANDO SANTOS